PROPRIETARIOS
A. O. de Miranda — M. S. Marqueija — F. S. Marqueija
Director, editor e proprietario—F. S. MARQUEIJA
Telephs: no Porto, 55 e 65; em Lisboa, 098—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephe 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica da Calma

O Commercio do Porto

Terça-feira, 15 de [illegible]ro de 1918
ANNO LXV—NUMERO 264

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Districto, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$800.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brazil: semestre, 2$500 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$000.—Numeros atrasados, 100 réis.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Vacam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Crise ministerial—As competencias —O fundo da questão—A calumnia — No tempo de Jacob — Os calumniados—Depois da morte— Os que accedem—Caso recente— A attitude dos politicos—Consequencias seguras — Como Isaias.

Dos onze membros do gabinete (em breve parece que serão doze, como os apostolos) que, ha uma semana, occupavam as asperas cadeiras do poder, seis, isto é, a maioria, foram substituidos por novos secretarios do Estado, como usa dizer-se agora.

Laboriosas decorreram, ao que consta, as negociações para essa substituição, parecendo que vai rareando essa pleiade de loiros as pirantes e ministros que cutr'ora exsameavam, por occasião de crises ministeriaes.

Na realidade, porém, as *competencias* abundam, como referimos na nossa anterior Revista, e, se as deixassem trepar os seductores degraus do poder, não hesitariam, mais pelo prurido de haverem sido uma vez ministros, do que pelo proposito de bem servirem o seu paiz.

O chefe do Estado deve sentir-se embaraçado, todas as vezes que lhe é dado renovar o poder executivo, porque, como se diz no aphorismo popular: *Quem eu quero não me quer; quem me quer não me serve.*

No fundo, porém, o caso é mais sério do que parece, á primeira vista. Effectivamente, no fundo, revela-se um vicio atroz da nossa politica.

Os homens competentes, aquelles que, pelo seu aturado estudo e esclarecida experiencia, conhecem as questões de administração publica e que, pelo seu caracter, seriam capazes de se entregar com abnegação e hombridade á gerencia superior dos negocios publicos, fogem de exercer essa funcção politico-social, para não se sujeitarem ás arremettidas da calumnia.

Já no tempo de Jacob *a lingua da calumnia era como o fogo*, queimando primeiro a mão de quem a quer lançar contra os outros. A despeito, porém, os politicos servem-se constantemente d'essa arma vil, esquecendo-se de que póde estar proximo o dia em que ella os fira implacavelmente.

N'este nosso pittoresco Portugal, têem sido victimas da calumnia precisamente os homens publicos de mais larga invergadura intellectual e de mais acrisolado amor pela sua patria.

Calumniado foi Fontes Pereira de Mello, ao dedicar-se desassombradamente ao progresso economico do seu paiz e ao levantamento do prestigio das instituições militares; calumniado foi Marianno de Carvalho, o grande financeiro, cujos planos representavam a antevisão das soluções para muitos problemas nacionaes; calumniado foi Elvino de Brito, o desvelado e enthusiastico amigo da agricultura portugueza; calumniados têem sido os ministros, os altos funccionarios que se têem affastado da vulgaridade na coragem e no saber com que atacam as questões a que mais de perto está ligado o futuro de Portugal.

Desapareceram já no tumulo muitos dos calumniados, no nosso tempo. Foi preciso morrerem, para se lhes fazer a justiça devida. Se se inquirir da fortuna que accumularam, da herança que legaram, das condições em que morreram esses Cresos, esses Piepont Morgan da politica portugueza, averiguar-se-ha que todos elles mal deixaram com que fazer-se-lhes um enterro condigno e as familias vivem ainda em condições tão precarias que nem consegue dar-lhes calor o patriotismo provado dos seus ascendentes illustres.

Em todos os tempos e em todos os partidos, tem havido martyres da calumnia. Só nescios pódem aspirar, portanto, a ser ministros, n'um paiz onde a calumnia foi arvorada pelos politicos em arma das suas pugnas e veneno das suas maldições. As pessoas que accedem a assumir as responsabilidades do poder são ainda creaturas bondosas, bem intencionadas ou ingenuas, que se dobram a considerações pessoaes de quem as convida, ou que sentem repugnancia em negar ao seu paiz a collaboração do seu esforço, em momentos difficeis como aquelles que atravessamos.

Os exemplos de todos os dias são proprios a desalentar os mais audazes!

Ainda agora appareceu um, proprio a afugentar os mais corajosos.

Publicou, ha dias, o «Diario do Governo», em perto de quatorze paginas compactas, dois relatorios do inquerito ácerca da acquisição pelo Estado de 33:500 acções da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tendo sido um d'esses relatorios elaborado por uma commissão expressamente nomeada para se pronunciar sobre a honestidade e correcção com que foi conduzida e effectuada a operação, e o outro por um magistrado incumbido de completar os trabalhos d'essa commissão. Se é certo que o primeiro d'esses relatorios não chega a conclusões precisas, certo é que no segundo se fazem affirmações concretas. N'elle se diz que os factos averiguados não conduzem a concluir pela deshonestidade e má fé do ministro com quem foram realisadas as negociações para a compra das acções e judiciosamente se affirma, com respeito a poder-se concluir pela má fé d'esse ministro: *Nem esta se presume; é necessario provai-a.*

Tendo vindo a publico os relatorios, parece que os politicos de todos os partidos, especialmente os que mais accusaram o ministro—que immediatamente se afastára do poder, para ser interinamente substituido,—deveriam registrar as conclusões d'esses relatorios, fazendo justiça ao accusado. Nem tantos são os homens publicos de talento e de saber, que possa Portugal prescindir de um dos mais talentosos e sabedores, como é o ministro visado.

Em vez de adoptarem, porém, esse procedimento justo e correcto, os politicos trataram de fazer silencio em torno dos relatorios officiaes, deixando assim a calumnia esvurmar e prevalecer.

D'est'arte, não ha instituições que possam manter-se e prosperar. Os que assim procedem são como Aarão que, tendo praticado a idolatria fundindo o bezerro de oiro para o adorarem os israelitas, se escusava depois com Moysés, seu irmão.

Emquanto assim succeder, as crises politicas hão-de ser seriamente laboriosas e, quanto mais competentes forem os homens, tanto mais difficil ha-de ser attrahi-os ás proeminencias do poder.

Já não ha homem forte que diga, como o prophet a, contra os calumniadores: *Os nossos braços hão-de condemnar os povos.* Cada qual prefere dizer: *Seja ministro calumniado quem gostel...*

ULTIMAS NOTICIAS:

—O governo allemão, respondendo á nota de Wilson, declara que acceita as condições enunciadas nas declarações do presidente dos Estados-Unidos, de 8 de janeiro d'este anno, e bem assim as suas declarações ulteriores sobre as bases de uma paz permanente de justiça.

—Na frente occidental, os alliados têem estado em contacto com os inimigos, que vão sempre recuando.

—Os alliados apoderaram-se de Laon.

—O governo hespanhol resolveu pôr em pratica as deliberações anteriormente tomadas ácerca de requisições dos navios allemães existentes em portos de Hespanha.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 23 de agosto

Segundo os dados apurados pela directoria da receita publica, a renda arrecadada pelos collectores federaes, no Estado do Rio de Janeiro, durante o mez findo, attingiu a 1.017:341$233, o que, addicionado á renda arrecadada pelos mesmos collectores, de janeiro a junho, perfaz o total de réis 6.988:606$621, contra 6.678:636$887, total arrecadado em igual periodo de 1917. Do confronto d'esses algarismos verifica-se uma differença para mais, no corrente exercicio, de 259:969$734.

—O centro do Commercio do Café dirigiu ao presidente da republica um memorial que deve encerrar, definitivamente, a questão entre os patrões e os trabalhadores de café. N'elle a questão é exposta com uma grande clareza. O commercio de café, que vinha soffrendo, da parte da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores, toda a sorte de vexames e de violencias, resolveu libertar-se d'essa pressão illegal, estabelecendo o regimen do trabalho livre, em condições mais vantajosas para os estivadores, que tiveram os seus salarios melhorados. Além d'isso, resolveu ainda o Centro do Café crear a Caixa Beneficente dos Trabalhadores, dotando-a com 100 contos de réis. E esse gesto correu a obra de conciliação ensaiada, com inteiro successo, pelo commercio de café, de accordo com o snr. presidente da republica.

—A Sociedade Brazileira de Agricultura realisará de 1 a 8 de setembro vindouro a sua exposição annual de aves, cães e gatos, que conta grande numero de subscriptores e que promette ser brilhantissima.

—Está na ordem do dia a construcção do palacio do congresso, por que o senado reclama uma nova séde. A este respeito diz um jornal:

«Dê-se-lhe, pois, séde nova, mas sem esquecer a camara, installada em um edificio improprio, inadaptavel e feito com um caracter provisorio. De facto, o pavilhão da exposição de S. Luiz, mais tarde chrismado com a denominação de palacio Monroe, é um edificio de linhas architectonicas muito agradaveis, mas absolutamente improprio ao fim a que se acha actualmente destinado.»

—Diz uma folha fluminense que de ha muito a castanha amazonica acompanha á derrocada do cacau e da borracha. Ultimamente, a sua cotação nas praças de Belem e Manaus baixou a uma cifra irrisoria, depois de ter alcançado ora 258000 ora 248000 o hectolitro, mesmo na vigencia d'esta guerra.

Os especialistas da industria asseguram que a castanha está valendo o que pesa nos mercados consumidores, onde é aproveitada em diversos misteres e principalmente na producção da manteiga e do oleo lubrificante.

Infelizmente, as safras têem sido retidas na Amazonia á falta de conducção para o estrangeiro; e ultimamente o caso aggravou-se com a prohibição absoluta da sua importação nos antigos mercados de consumo ainda abertos á sua entrada.

—Em Bello Horisonte a União dos Moços Catholicos promove um congresso ecclesiastico, que se realisará de 8 a 12 de setembro.

—A requisição do embaixador de Portugal, por conter allusões offensivas ao povo portuguez, o chefe de policia mandou prohibir a exhibição do «film» «Exilio», que só voltará a ser explorado quando sejam supprimidas taes allusões.

—Dizem do Recife que o poeta Fernando Cruz publicou um livro de versos intitulado «Brumas e ilações».

—Da mesma procedencia informam que fortes capitalistas, patrocinados pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado, tratam da organisação de uma companhia de navios, a fim de facilitar o transporte da safra do Estado.

—Foi entregue ao juiz da 1.ª vara de Santos o laudo dos peritos sobre a acção de reivindicação proposta por D. Anna Santa Barbara Machado e outros contra a City of de Santos e os herdeiros de José Caballero. Esta questão prende-se ainda ao caso de Pilões, sendo-lhe dado o valor de cem mil contos pelos auctores.

—Entrou no porto de Belem (Pará), procedente de Barbados, o paquete «Uberaba», do Lloyd Brazileiro, anciosamente esperado ha dois dias. Ao sahir dos Estados-Unidos, foi o «Uberaba» perseguido por um submarino allemão, sendo alvejado com 32 tiros. Esse vapor conseguiu, por milagre, sahir illeso. Os passageiros e do vapor brazileiro, ao serem interrogados, declararam que se «ha no mundo um homem heroico, esse é o commandante do «Uberaba».

—Falleceu em Passa Quatro, Minas, o 1.º tenente do exercito dr. Cornelio Caldas da Silveira.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Juros: Companhia Usinas Nacionaes, o 13.º coupon; Companhia Commercio e Navegação, 16$000 por acção; Linho Sapopemba, o div. de 8$000; Taubaté Industrial, o 31.º div. de 20$000; Fabrica Santo Antonio, o div. de 10$000 por acção; Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 % ou 8$000 por acção; Paulista de Força e Luz, o div. de 78000 réis; Estabelecimentos Lambert, o div. de 25$000; Cervejaria Brahma, o div. de 8$00 por acção; Banco da Provincia, o div. de 6$000 por acção; Tecidos A. Fabril, o div. de 12$000; Seguros Anglo-Sul-Americano, o div. de 6 % por acção; Industrial de Recolomy, 10$000 por acção; Seguros Minerva, 48000 por acção; Docas da Bahia, os juros; Docas de Santos, os juros vencidos; Tecidos Santa Rosalia, os juros; Tecidos Santa Rosa, os juros de 98000 por debenture; Companhia Edificadora, os juros do semestre findo; Petropolis Industrial, o coupon n.º 8; Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos; Empreza Fluminense de Força e Luz, os juros; Apolices do Emprestimo Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 %; Credito Popular, o div. de 12 % por acção; Fabrica Andaray, os juros das debenture; V. O. 3.ª da Penitencia, os juros e os titulos sorteados.

Dividendos: Tec. Petropolitana, o 8.º dividendo; Seg. União dos Varegistas, o 60.º div. de 10$000; Seg. Brazil, o 10.º div. de 23000; Industrial de Valença, 20$000 por acção; Banco Commercial e Hypothecario, 12$000; Fab. de Meias Victoria, 10$000 por acção; Fab. Santo Antonio, 10$000; Locativa e Constructora, o 13.º div.; B. C. R. Internacional, o div. do 1.º semestre; Estamparia Leão, o div. de 15$000 por acção; Transp. e Carruagens, 3$000 por acção; Tec. Bom Pastor, o div. de 10$000 por acção; Manufactora Fluminense, o div. de 10$000 por acção; Tec. Santa Helena, o div. de 12$000; Banco Nacional, 8$000 por acção; Manufactora Fluminense, o div. de 10$000; Seguros União dos Proprietarios, o div. de 5$000; America Fabril, o div. de 12$000; Tecidos Esperança, o div. de 15$000; B. Chematographicos, o 1.º dividendo; Muller & C.ª, o div. de 6$000 por acção.

INTERIOR

BRAGA, 14.—Na sessão municipal realisada hoje, a que assistiu o snr. administrador do concelho, o snr. presidente fallou largamente sobre subsistencias, affirmando o proposito da não consentir que o pão de milho se venda a mais de 150 réis o kilo, assim como coagirá os proprietarios a conservar a lei sobre os celeiros municipaes, sem consentir a ninguem, mas fazendo justiça a todos.

—Os negociantes de carnes verdes participaram novo augmento do preço da carne.

—O juramento de bandeiras em infantaria 20 não teve solemnidade em consequencia dos acontecimentos revolucionarios. Em infantaria 8 observou-se o programma.—*(A. B.)*

FIGUEIRA DA F., 11. — Tem augmentado assustadoramente a *grippe* n'este concelho, tendo-se ultimamente dado bastantes casos fataes. Ha casas onde têem fallecido bastantes pessoas de familia, com intervallos de poucas horas. Apesar dos esforços dos clinicos d'este concelho e dos snrs. drs. Seixas, Souza Ribeiro e Abeilard Teixeira, que os vieram auxiliar, tem a epidemia augmentado e os poderes publicos não se interessam a estabelecer no edificio do antigo Collegio de Santa Quiteria, um hospital, como insistentemente têem pedido ao sr. governador civil, o administrador do concelho e a camara municipal.—*(M. S.)*

* *SANTA CRUZ DO DOURO, 11.*—A *grippe* pneumonica, que tinha desapparecido quasi inteiramente, recrudesceu favoravelmente nos ultimos dias, de modo, sem duvida, ao grande numero de operarios que d'aqui foram para as differentes regiões do Douro proceder ás vindimas e que de lá regressaram, atacados pela horrivel doença. Ha já bastantes obitos, mas sómente d'aquelles que não têem tido assistencia medica.—*(A. B.)*

* *CAMINHA, 11.*—Embora se tenham dado n'esta villa alguns casos de *grippe*, continua regular o estado sanitario. A's noites, os habitantes fazem fogueiras com folhas de eucalyptus, que representa um effica desinfectante.

—Apesar da boa nova para estabelações da paz, ainda continuam exorbitantes os preços dos generos de primeira necessidade.—*(M.)*

MURÇA, 9—Ás vindimas acham-se concluidas, sendo a producção menos um terço da do anno findo.

Pouco, mas bom. O vinho branco está todo vendido para o Porto.

VAIRÃO, 10 — A colheita dos vinhos está quasi completa. Não é má em qualidade e quantidade e os seus preços regulam por réis 40$000.

ARREDORES

MATOSINHOS, 14.—As noticias da proximidade da paz, estão por aqui despertando o bem merecido interesse, ouvindo-se dizer que se realisarão festas diversas consagradas a esse grande e bem desejado acontecimento.

—O snr. administrador d'este concelho mandou affixar hoje os telegrammas que recebeu quer do snr. presidente da republica, quer do snr. governador civil, annunciando o restabelecimento da ordem publica em todo o paiz.

—Vai melhorando o estimado pharmaceutico proprietario da pharmacia *Lopes*, de Matosinhos, snr. Alfredo *Lopes* Velloso. Desejamos-lhe o seu restabelecimento.

—O snr. presidente da commissão administrativa municipal, de accôrdo com o snr. administrador, está empenhadissimo em acabar com o abuso de em varios pontos da villa se destillar os residuos da sardinha, caso que, pelo menos, faz exalar um cheiro incommodo a talvez pestilencial.

—Cahiu hoje ao mar, na parte sul do molhe de Leixões, um individuo que pouco depois o mar lançou á praia da Republica. Apparenta 40 annos, veste pobremente, trazendo dois coletes, um de malha e outro de fazenda escura. O cadaver foi removido na carreta da camara para a casa mortuaria do cemiterio de Matosinhos.—*(A. de C.)*

Arouca, 13.—Continua a sua acção devastadora a epidemia bronchopneumonicas.

O numero de doentes augmenta de dia para dia em todo o concelho e os dois medicos, drs. Angelo Miranda e Simões Junior, andam exhaustos, sendo-lhes impossivel, apesar da sua grande boa vontade, attender a todas as chamadas. Trabalham noite e dia. Pelo administrador do concelho foi requisitado o snr. dr. João Teixeira Laranjeira, que foi mobilisado e se encontra em Negrellos, para voltar para aqui, visto conhecer o concelho. Bem é que se attenda o pedido.

Monteiró-o-Novo, 11.—Grassa com muita intensidade a *grippe* pneumonica e a variola, havendo numerosos casos fataes. Hontem e hoje déram-se oito. O hospital civil está cheio, sendo adaptada a hospital provisorio a Escola Conde de Ferreira. As senhoras offereceram á commissão de soccorros 2.500$000 que tinham em seu poder, para estabelecer as cosinhas economicas. O opulento proprietario snr. Antonio Joaquim Marques dos Santos, tambem offereceu á mesma commissão a grande donativo de 1.000$000.

Faltam assucar, leite e arroz.

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 16—Visconde de Pereira Machado e Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão de Tavora e Carnache (Campo Bello).

No dia 17—D. Maria Adalaida de Bettencourt (Bettencourt).

No dia 18—Alexandre Machado de Paiva de Faria Leite Brandão, Fernando de Macedo Lopes e Francisco Antonio de Azevedo (Samodães).

No dia 19—Antonio Nicolau da Almeida Rally de Aguilar.

DOENTES

Têem estado de cama com a *grippe* infecciosa, a esposa e filhinhos do nosso amigo e distincto correspondente em Lisboa d'esta secção, snr. Luiz Trigueiros, a quem desejamos o prompto restabelecimento dos seus doentes.

SUBSISTENCIAS

Petroleo e gazolina

Junta de Massarellos

Esta Junta previne os parochianos que ainda não entregaram os cartões de familia, que o têem de fazer hoje, por todo o dia, nos postos de venda de pão, a fim de não perderem o direito á proxima distribuição de assucar.

Gerez, 13 — As colheitas estão muito adiantadas, sendo fraca a de feijão e regular a de milho e vinho.

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. dr. Antonio Luiz Gomes, provedor, secretariado pelo snr. Francisco Xavier de Souza Pinto Leitão, secretario geral, reuniu a mesa gerente d'esta veneranda instituição, achando-se presentes os snrs. Manoel Gonçalves de Araujo, vice-secretario geral; Antonio Victorino Alves, thesoureiro-geral; Agostinho Leão, Alfredo Pereira, Antonio Pinto de Carvalho, Antonio da Silva e Souza, João da Silva Adrião, Luiz Antonio Monteiro e Manoel da Silva Cruz.

Depois da detidamente examinadas, approvou as contas da despeza do Hospital de Alienados do Conde de Ferreira e do Hospital de Convalescentes D. Francisco de Noronha (Prelada).

Votou a admissão de quatro novos irmãos.

Tomou conhecimento dos legados pios cumpridos durante o mez findo na igreja da Santa Casa e nas capellas do Hospital Geral de Santo Antonio, Hospitaes de Lazaros e da Lazaras, Hospitaes de Entreveyados e de Entrevadas, Recolhimento de Velhas Invalidas de Santa Clara, Recolhimento de Viuvas Pobres de Nossa Senhora das Dôres, Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança e Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra.

Tomou conhecimento do seguinte movimento de doentes pobres no Hospital Geral de Santo Antonio, em setembro findo:

Existentes do mez anterior, 235; entraram durante o mez, 335. Total, 570.

Sahidas, 255. Ficaram existindo, 286. Consultas e curativos no banco, 13.230; operações cirurgicas, 56; banhos e mais applicações hidroterapicas, 1.419; applicações electro-radiumterapicas, 800; receitas aviadas a doentes externos, 2.263; nascimentos, 55.

Importancia das sampias distribuidas á doentes com alta, 228$600.

Suspendeu a sessão, por meia hora, em signal de sentimento pela infausta occorrencia do fallecimento do snr. conde de Samodães, provedor honorario e thesoureiro honorario da Santa Casa, á qual prestou relevantissimos serviços e saudoso pai do snr. dr. Francisco de Paula de Azevedo, actual membro do definitorio, a quem será dado conhecimento d'essa demonstração de sentimento.

Resolveu consignar na acta o seu profundo pezar pelo trespasse do snr. Domingos Gonçalves de Araujo, irmão do vice-secretario-geral, snr. Manoel Gonçalves de Araujo, communicando-se essa deliberação ao primo e testamenteiro do finado, snr. Manoel Francisco de Araujo. O snr. vice-secretario-geral, presente á sessão, agradeceu as homenagem da mesa á memoria do saudoso extincto.

Mais resolveu exarar na acta um voto de sentimento pela morte do snr. José Carlos Mendes Duarte de Bouça, filho do antigo regal da mesa, snr. Julio Duarte de Souza, a quem se participará essa resolução.

Resolveu abrir concurso para a execução de abobadas de tijolo na galeria do Hospital Geral de Santo Antonio.

Deliberou que a direcção administrativa do Hospital do Conde de Ferreira faça entrega do premio «Dr. Sena» em solemnidade, em vista do estado sanitario actual, que exige as maiores cautelas de prophylaxia, entre as quaes a de se evitar aglomeração de pessoas.

Concedeu varias licenças a pessoal que as solicitou e tratou de diversos assumptos relativos á administração da Santa Casa e dos estabelecimentos que administra.

Monumento ao Barão da Nova Cintra

Em breve o parque de entrada do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra vai ser embellesado com a erecção, em logar apropriado, de um singelo mas expressivo monumento ao benemerito instituidor d'aquelle estabelecimento de caridade.

O monumento, cuja *maquette* temos presente, consta de um gracioso plinho de 1 metro de altura, sobre que assenta o busto em marmore do Barão da Nova Cintra, e deve-se á iniciativa do desvelado mezario-director do referido Estabelecimento, snr. Antonio Pinto de Carvalho, promotor da subscripção com que se custearam as despezas do monumento, cujos trabalhos vão muito adiantados, sendo seu auctor o distincto e talentoso artista snr. Souza Caldas, que realisou mais uma obra condigna dos seus superiores meritos.

O monumento, no seu conjuncto, tem 4 metros de altura, ficando com as dimensões apropriadas ás condições do terreno e do local, e condizendo simultaneamente com a configuração architectonica do edificio.

Com a erecção do monumento presta a direcção do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra um merecido e significativo preito de homenagem ao que foi seu generoso instituidor.

Salubridade publica

Pela policia foi enviado para juizo o auto levantado contra a leiteira Julia de Almeida, residente em Gulpilhares, accusada de adulterar o leite que expunha á venda, tornando-o improprio para consumo.

—Foi communicado para juizo o resultado da analyse feita a umas amostras de farinhas de centeio, tiradas de 121 saccos que uma firma tinha armazenados no novo matadouro municipal. D'essa analyse verificou-se que as farinhas tinham muito farello, excesso de acidez e outras substancias.

Movimento politico

NO PORTO

No domingo

No Porto e arredores não resultou o movimento politico qualquer incidente de vulto. Apenas se notou certa actividade por parte das auctoridades, no sentido de assegurar a ordem publica e de descobrir, com as suas diligencias, as pessoas envolvidas na conspiração.

ENVIO DE TROPAS PARA COIMBRA

Por motivo dos acontecimentos passados em Coimbra, seguiram para ali uma companhia de infantaria 32, de Penafiel, grupo de administração militar aquartelado na Povoa de Varzim, uma bateria de artilharia 5 e cavallaria 11, de Braga.

Tambem do Porto seguiu uma companhia do grupo de saude.

Estava prompto um comboio do Minho para seguir infantaria 20; mas, como se soube estar restabelecida a ordem em Coimbra, não partiu, retrocedendo as tropas para Guimarães.

CHEFE DO ESTADO MAIOR

O major snr. Mesquita seguiu ante-hontem mesmo para Penafiel em missão de serviço.

AGENTES DA JUDICIARIA

N'um dos comboios especiaes que á tarde se organisaram para conducção de tropas, seguiu avultado numero de agentes de policia da judiciaria, que ali vão fazer serviço por causa dos acontecimentos.

DETENÇÃO EM PENAFIEL

Como implicados no movimento, foram detidos em Penafiel e conduzidos para esta cidade o 1.º cabo n.º 81, addido a infantaria 32, Ernesto Teixeira Lopes, e o soldado do regimento de infantaria 31, destacado em Louzadã, Alberto Julio Perira da Costa.

Foram recolhidos nas prisões do antigo Paço Episcopal, onde tambem se encontram mais militares.

O COMBOIO CORREIO

O comboio-correio do norte, sahido de Lisboa, chegou a S. Bento ás 4 e um quarto da tarde, sendo grande o numero de pessoas que aguardavam a sua chegada, anciosas de saber o que se passava em Lisboa e Coimbra.

O comboio esteve detido em Alfarellos.

Alguns passageiros declararam que, quando o comboio passava em Coimbra, ainda se ouvia tiroteio.

Os jornaes de Lisboa não chegaram ao Porto, tendo sido vendidos todos pelo trajecto.

PREVENÇÕES

Durante a noite estiveram de prevenção as tropas da guarnição.

Nas immediações dos quarteis e governo civil havia patrulhas de tropas e grupos de policias da preventiva, sendo por estes interrogadas as pessoas que transitavam por ali.

MOVIMENTO DE TROPAS

O grupo de metralhadoras aquartelado em Valença, que ha noite havia chegado a esta cidade, a fim de seguir para Coimbra, regressou hontem de novo ao seu quartel, seguindo em tres carruagens atrelladas ao comboio-correio do Minho, que sahiu de S. Bento ás 8-23 da manhã.

O destacamento misto de infantaria 8 e artilharia 5, de Vianna, que á noite chegaram ao Porto é que igualmente se destinavam a Coimbra, regressou tambem hontem de manhã aquella cidade em comboio especial, que partiu de Campanhã.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

O quartel general recebeu a seguinte communicação:

«Commandantes militares e administradores dos concelhos do continente: — Os revolucionarios abandonaram o quartel general de Coimbra, ficando solto o general Jayme de Castro, que reassumiu o commando da divisão.

Infantaria 23 apresentou-se-lhe e o 2.º grupo da administração foi submettido.

Reina socego em todo o resto do paiz.

Sidonio Paes, presidente da republica, commandante em chefe das forças de terra e mar.»

EM PENAFIEL—DETENÇÃO

Foi preso em Penafiel, sendo trazido á noite para esta cidade, o capitão snr. Tavares de Carvalho, que, segundo consta, havia sahido do Porto sem licença.

O capitão snr. Tavares de Carvalho esteve no gabinete do snr. inspector de segurança, que inquiriu dos motivos que o levaram a sahir do Porto, depois do que recolheu incommunicavel a um dos quarteis da guarnição.

PADRE DOMINGOS

Esteve ante-hontem no governo civil o padre Domingos, de Cabeceiras de Basto, que antes de chegar áquelle edificio, como tivesse sido reconhecido por alguns populares, foi alvo de uma manifestação.

ORDEM MAL COMPREHENDIDA

Pouco depois das 9 horas da noite a policia percorreu os differentes cafés, restaurantes, casas de pasto, intimando os seus proprietarios a fecharem as portas.

Como a essa hora quasi todos aquelles estabelecimentos tivessem bastante concorrencia, o caso causou certa estranheza, visto não justificar-se tal medida por a ordem ser completa na cidade.

O caso deu-se, ao que parece, por os agentes de policia não terem comprehendido as instrucções da auctoridade, que apenas havia mandado encerrar as casas suspeitas e de tavolagem.

Hontem

DETENÇÕES—NO ALFURJE

Pela policia foram detidas mais as seguintes pessoas, como suspeitos envolvidos no movimento:

Carreiras Gonçalves, José de Oliveira Lopes, Joaquim Pereira de Almeida, José Dias de Almeida, José Antonio da Silva Lopes, Herculano Marques, Olympio Pereira Mourão, Edmundo de Souza, Pereira Junior, José da Silva, Adelino Serrano, Amadeu Gonçalves Vieira, Alberto de Souza Oliveira, Ernesto da Costa Lima, Joaquim Francisco da Silva, Alvaro do Nascimento, Antonio Soares de Pinho, Fortunato Teixeira, Francisco Monteiro Barros, Manoel Souza Leão, José de Souza Teixeira, Lino Nunes Figueiredo, Emygdio Marques de Almeida Russo, Alberto Barbosa, Luiz Rosa, Antonio José Pereira Braga Junior, Antonio Ferrão, Tercio Fernandes da Silva, Jayme Novaes Campos, José Gonçalves Pereira, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio José Nogueira, Ernesto Antunes Gomes da Silva, José Gomes Larenjeira, Arthur Botelho, José Olivares Cavaco Espada, Manoel Domingos da Costa, Miguel Neves Alves, Domingos Nunes, Delfim da Costa Pinto, Francisco Teixeira, Miguel Leite, Belchior de Figueiredo, Pedro Augusto Cordeiro, Acacio Ferreira, Manoel Placido da Silva, Antonio da Cruz, Francisco Pereira Lopes, Manoel Ferreira da Silva, Alfredo Ferreira da Silva, Alberto Augusto Gonçalves da Silva, Alfredo José da Silva Braga, Armando de Carvalho Miranda, Jayme Ferreira, Reinaldo dos Santos, Manoel Ribeiro Lopes, Custodio de Oliveira Bentes, Antonio Lopes, Antonio Augusto Gomes, Manoel Pereira, Luiz de Oliveira Cardoso, João Alfonso Pinto Campos, Eduardo Miguel Peixoto, José de Almeida da Costa Gonçalves, Alberto Augusto Teixeira Barbosa, Domingos Gonçalves Martins, Alfredo José Carqueira, Manoel de Almeida Moreira, Antonio de Araujo Lopes, Daniel Rodrigues, Alberto José Veiga, Manoel Rodrigues de Sousa, Justino de Souza Monteiro, Augusto Pinto Pinheiro, Augusto Carneiro de Almeida, Horacio Evaristo Moraes da Rocha e a domestica Emilia Pereira da Silva.

—Um dos presos, o snr. Raymundo Martins, devido a enfermidades adquiridas no front, onde esteve, como é sabido, desempenhando as funcções de thesoureiro, encontra-se bastante doente no Aljube, sendo chamado, a seu pedido, o snr. dr. Manoel Monterroso.

PRESOS EM LIBERDADE

Foram restituidos hontem á liberdade, por se apurar nada terem com os acontecimentos politicos, as seguintes pessoas que haviam sido presas na madrugada de sabbado e domingo:

João José de Almeida, Eduardo de Souza, Pedro Augusto Cordeiro, Miguel Leite, José de Olivares Cavaco Espada, Eduardo Martins Gomes da Silva, Ernesto da Costa Lima e Alberto Teixeira Barbosa.

REGRESSO DE TROPAS

A' tarde regressaram ao Porto as forças que d'aqui haviam partido no domingo, em comboios especiaes, para Coimbra.

AS PREVENÇÕES NOS QUARTEIS

Hontem, á tarde, devido ao completo socego que se nota na cidade, foram mandadas cessar as prevenções das forças da guarnição.

O GOVERNADOR CIVIL DO PORTO — OS ACONTECIMENTOS

O snr. governador civil do Porto, que, como é sabido, se encontrava em Guimarães a descansar alguns dias com sua familia, como tivesse constado na sexta-feira ultima que o movimento revolucionario se preparava, havendo indicações de nomes de officiaes implicados, foi chamado ao Porto telegraphicamente, onde depois de conferenciar com todos os officiaes da guarnição d'esta cidade, seguiu novamente para Guimarães, no comboio da tarde.

N'esta cidade o major snr. Alberto Margaride conferenciou largamente com o commandante do regimento de infantaria 20 sobre as medidas a tomar por causa do movimento.

No sabbado de manhã o snr. governador civil seguiu para Braga de automovel, acompanhado por aquelle official, onde procedeu aos preparativos para se utilisar da 8.ª divisão no caso de qualquer alteração da ordem.

N'essa mesma manhã soube o major snr. Alberto Margaride que o movimento se tinha precipitado e por essa razão mandou immediatamente e depois de auctorisado pelo commandante da 8.ª divisão organisar os comboios necessarios para transporte de todas as tropas disponiveis, sendo tambem de combinação com aquelle commandante dadas todas as ordens necessarias para que essas tropas estivessem promptas a embarcar á primeira voz.

Preparada assim a organisação militar em Braga, o snr. governador civil do districto seguiu para o Porto, onde chegou pelas 6 horas da tarde do mesmo dia.

Durante esse tempo começou o embarque das tropas para Coimbra, tropas estas que seguiram directamente para aquella cidade, recebendo durante o trajecto reforços de Aveiro. Com essas forças seguiu igualmente uma bateria de artilharia e o regimento de infantaria 32; não tendo seguido o regimento de infantaria 20, que já se encontrava na estação da Trofa, por então já se saber que estava suffocado o movimento, infantaria 20 retrocedeu então para Guimarães.

—No Porto todas as tropas estavam tambem promptas a seguir para Coimbra, não partindo por estar dominado o movimento.

De todas as guarnições das outras divisões foram recebidas communicações de estarem ao lado do governo e promptas a reprimirem qualquer attentado ou alteração de ordem publica.

As tropas do norte que passaram em Campanhã apresentaram-se com a maior correcção e disciplina, merecendo o elogio de todas as pessoas que n'aquella estação se encontravam.

COMMUNICAÇÃO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No quartel general da 3.ª divisão militar foi hontem recebida esta communicação:

Belem, 14—S. exc.ª o snr. presidente da republica manda-me dizer o seguinte: O movimento que se tinha produzido em Coimbra está completamente suffocado. A maior parte dos officiaes e soldados do regimento de infantaria 35, incluindo o commandante das forças revoltosas, coronel snr. Mourão, fugiram, e os restantes foram presos. As tropas do grupo de administração militar, aquarteladas n'aquella cidade, foram aprisionadas. O commandante da divisão, snr. Jayme de Castro, poz sob as suas ordens o regimento de infantaria 23, o grupo de metralhadoras n.º 5, uma bateria de artilharia n.º 5 e um esquadrão. O socego é completo em toda a cidade. Todas as tropas, a quem foi dada ordem de marcha contra os revoltosos, têem marchado com grande enthusiasmo, offerecendo-se os officiaes e soldados voluntariamente, tendo de ser recusados muitos. V. exc.ª deve dar conhecimento d'estas noticias a todos os corpos e estabelecimentos militares, ás auctoridades civis e mandar dar-lhe toda a publicidade possivel.—(a) *Bartolomeu Cameiro*, official de ordens.

COMMUNICAÇÃO

O snr. João da Costa Carvalho, da firma A. Santos & C.ª, da rua Mousinho da Silveira, communicou-nos que o seu socio, o snr. Antonio dos Santos Henriques, não foi detido e que se encontra ausente do Porto, a tratar de negocios da sua importante casa commercial.

Ecos de Coimbra

Segundo se sabe por informações vindas de Coimbra, as forças revoltosas que, em seguida á capitulação haviam fugido para os arredores d'aquella cidade, começaram desde hontem de manhã a serem presas umas, entregando-se outras á auctoridade militar.

Os soldados, perguntados sobre o motivo que os levou a seguirem os revoltosos, declararam terem sido induzidos pelos seus superiores, que lhes affirmaram que o movimento era para bem e consolidação da republica.

—As forças que foram mandadas avançar de Aveiro para Coimbra não chegaram a passar da Mealhada, visto, quando alli chegaram, o ultimo grupo de revoltosos em Coimbra se ter entreg

JARDIM PASSOS MANOEL

Soirée elegante permanente, das 8 ½ ás 12

2 Estrellas dos films 2

Um conto de Fadas

Cinedrama em 3 actos

Creação de um navio padrão

Outros esplendidos quadros serão exhibidos

Concerto de orchestra no *hall*—Attractivos—Buffets

SEXTA-FEIRA, 18 — VARIEDADES

Estreia da encantadora e célebre DORITA CEPRANO

enlutada, apresentamos sentidos pezames.

Os responsos realisam-se hoje, ás 10 horas da manhã, na igreja de Guinfães (Maia).

Espinho, 14 — Contando apenas 20 annos de idade, falleceu hontem n'esta praia, quando a vida lhe sorria com todos os encantos, a menina D. Angelica Teixeira, irmã do snr. dr. Americo Teixeira e filha dos capitalistas de Paços Brandão, o snr. Manoel Gomes Teixeira e a snr.ª D. Rita Teixeira.

O funeral da desditosa menina realisa-se ámanhã em Paços Brandão, d'onde era natural.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Penacova, 13 — Victimado por uma congestão cerebral, falleceu em Penacova, Felgueiras, com 53 annos de idade, o rev. Manoel Lopes Martins, estimado abbade d'aquella freguezia e uma das maiores glorias do pulpito portuguez.

O seu funeral constituiu extraordinaria e sentida manifestação de saudade. No prestito incorporou-se o povo de quatro freguezias, que traduziu eloquentemente, com as suas lagrimas, a dor profunda que lhe retalhava o coração pela perda d'aquelle ecclesiastico inegualavel, sempre prompto a consolar os infelizes com palavras de conforto e com o seu obulo generoso.

Deixa um vacuo immenso, insondavel no coração de toda a sua familia, que amargamente pranteia a sua memoria imperecivel.

O finado era cunhado do snr. José Joaquim Teixeira, professor official de Mafamude, Gaya. Os nossos pezames.

Agueda, 12 — Succumbiu hoje o snr. Fernando de Mello, pai do rev. Eduardo de Mello, parocho d'esta freguezia.

—Com a influenza pneumonica, falleceram as snr.as Maria do Carmo Veiga, d'esta villa, e Maria Engracia, de Assequins.

Azurara, 14 — Na sua casa, da freguezia de Azurara, falleceu a snr.ª D. Carlota Sophia de Oliveira, viuva do saudoso Francisco Pereira de Oliveira e mãe dos nossos prezados amigos snrs. dr. Alberto de Oliveira, ministro portuguez na Argentina, e Adolpho de Oliveira, proprietario.

Os officios de corpo presente, missa de «requiem» e responsos, realisaram-se na igreja paroquial de Azurara, com numerosa e distincta assistencia.

Sobre o feretro, mãos piedosas depozeram corôas de flôres, com sentidas e affectuosas dedicatorias.

O cadaver da saudosa extincta foi trasladado para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou inhumado em jazigo de familia, no cemiterio privativo da Irmandade do Terço.

O snr. Manoel Antonio Pereira Ramos, seu parente, manda celebrar na quinta-feira, ás 9 horas e meia, uma missa, por alma da pranteada finada, na capella do Postigo do Sol.

Monsão, 13 — Falleceu a snr.ª D. Theodolinda Rebello Guedes, esposa do snr. Acacio Avelino Guedes, professor official, a quem apresentamos os nossos pezames.

Arouca, 12 — Victima da epidemia broncho-pneumonica, sepultou-se hoje o innocente Antoninho, filho do nosso querido amigo snr. Agostinho José Gomes de Pinho, pharmaceutico.

Marco de Canaveses, 12 — Falleceu ante-hontem, na sua casa do Souto, Thuias, a snr.ª D. Anna Maria Peixoto de Vasconcellos Côrte Real Nunes da Ponte, virtuosa esposa do major snr. Luiz Nunes da Ponte, actualmente em Moçambique.

A saudosa senhora foi victimada pela *grippe* broncho-pneumonica.

Era filha da snr.ª D. Emilia Côrte Real (Lamas), irmã do snr. dr. José Peixoto Côrte Real e da snr.ª D. Maria do Carmo Côrte Real, e cunhada do snr. dr. Gaspar de Abreu. Era tambem nora do snr. dr. José Nunes da Ponte, presidente da camara dos deputados, e sobrinha da snr.ª D. Maria Isabel Côrte Real e do snr. dr. Queiroz Ribeiro.

A' familia enlutada sentidas condolencias.

Entre-os-Rios, 12. — Falleceu aqui ante-hontem, victimado pela epidemia reinante, o snr. Bernardo Soares Vieira de Andrade, professor official em Valpedre, concelho de Penafiel. Era filho do snr. Manoel Soares Vieira de Andrade, professor n'esta localidade; irmão do snr. José Maria Soares Vieira de Andrade, tambem professor em Rio de Moinhos e sobrinho do rev. José Soares Vieira de Andrade, abbade da freguezia de Ramaide d'essa cidade.

O saudoso finado contava apenas 25 annos de idade e, pelo seu fino trato e primorosos dotes de coração, gozava de geraes sympathias, deixando por isso fundas saudades. Era um professor esclarecido e distincto, tendo feito um curso brilhante na Escola Normal do Porto, para onde entrou em 1909. No exercicio do seu cargo foi sempre de um grande zêlo, dedicação e intelligencia solicitude. Era tambem um jornalista apreciavel.

Realisaram-se hontem os officios de corpo presente por alma do extincto, na capella de S. Sebastião, sendo a missa cantada pelo rev. abbade de Ramaide, tio do finado, com a assistencia obsequiosa de bastantes ecclesiasticos.

Sobre o feretro foram depostos muitos *bouquets* e corôas com sentidas dedicatorias. A assistencia ao piedoso acto era enorme. Recebeu a chave do ataude o snr. Antonio Alves da Rocha, amigo dedicado da familia enlutada, á qual endereçamos sentidos pezames.

Lisboa, 13—Falleceram: D. Emilia Cortez, filha do snr. Manoel José Cortez, commerciante; Luiz Nunes, commerciante; a menina Othilia Esteves Alonso, filha do snr. Leopoldino Affonso Alonso, proprietario; Raul Nunes Teixeira, filho do snr. José Nunes Teixeira, commerciante; José Maria Campos Duarte, filho do snr. Campos Duarte e neto do notario em Alcantara snr. dr. Simões Cantante; D. Maria Amalia Franco, mãe dos snrs. Joaquim Maria Franco e Manoel Franco, commerciantes; Gerardo da Silva, pai dos snrs. Arthur da Silva e do cinzelador e esculptor João da Silva; a menina Olga Martins Castella, filha do snr. Raul Ribeiro Castella, secretario da administração do jornal «O Combate»; Claudino Ignacio da Costa, machinista da Imprensa Nacional; Guilherme Ferreira da Costa Almada, secretario de finanças, sobrinho dos snrs. drs. Gonzaga Ferreira e Pedro Raymundo Ferreira, empregado na Alfandega e Joseph Benabat.

O

EXTRACTO HEROICO

CURA

a ANEMIA

as HEMORRHAGIAS

e a *falta do* APPETITE

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

Prata velha e moedas fóra de curso, paga-se bem na «Ourivesaria Alliança». Rua das Flôres n.º 201—*Telephone, 1:541*

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Em terceira recita de assignatura, sóbe hoje á scena a comedia em 3 actos «O inferno», enscenação da distincta actriz Maria Mattos, scenarios de José Mergulhão.

O entrecho, muito curioso, cheio de situações imprevistas, que deve provocar franca hilaridade, é o seguinte: «O snr. Moraes (Joaquim Prata) tem uma agencia particular de investigações policiaes e tambem se encarrega de promover divorcios. Dispõe, para isto de pessoal habilitadissimo, que manda para casa das victimas, na qualidade de professoras, criadas cosinheiras, etc. A snr.ª D. Clara (Maria Mattos) casada com Placido (Alegrim) utilisa os serviços do snr. Moraes, colocando em casa de sua filha Eva (Hortense da Luz) casada com Angelo (Joaquim Almada) uma supposta criada (Bemvinda de Abreu), que se encarrega do papel de serpente tentadora. A snr.ª D. Clara, como boa sogra, detesta o genro e deseja vêl-o separado da sua querida filha. Aconselha tambem a sua amiga Valeriana (Pepita de Abreu) a separar-se do marido dr. Luz João Lopes) convencendo-a de infidelidades conjugaes de que deve ser victima. Estes planos são postos em pratica, girando em volta dos episodios ultra-comicos que a acção desenvolve a ngura seraica do padre Leão (Gil Ferreira) que debalde tenta reconciliar os conjuges cuja vida é de verdadeiro *Inferno*. No terceiro acto um unico quadro truc theatral, de seguro effeito, transforma o *Inferno* em delicioso *Paraizo* de paz e de amor.

Hontem ficaram muitos bilhetes marcados.

—Apresentou-nos os seus cumprimentos, gentileza que agradecemos, o distincto actor Joaquim Prata, que faz a sua apresentação n'esta peça, onde tem papel de destaque.

AGUIA D'OURO—Hoje e ámanhã dão-se definitivamente as ultimas representações da revista «Papagaio real», que ante-hontem ainda deu uma enchente e que é retirada da scena para dar logar á *reprise* do «Povo soberano» á sensacional e espirituosa revista que na época passada alcançou um exito grandioso.

«O povo soberano» tem a sua primeira representação na quinta-feira.

AGUIA DE OURO—Sessão permanente com as duas grandiosas estreias «Coração de safyra», 3 partes, e «Vida em segredo», 3 partes. No programa figuram outros quadros.

JARDIM PASSOS MANOEL—Hoje, *soirée* elegante com um attrahente e escolhido programma de peliculas, dando-se em estreia «Um conto de fadas», drama americano, 3 actos e a curiosa actualidade «Creação de um navio padrão». Concerto de orchestra no *hall*.

—Sexta-feira, a encantadora artista Dorita Ceprano, uma bella estrella.

—Sabbado, brilhante *soirée* de gala em homenagem ás nações alliadas, com a honrosa assistencia dos cornos consulares e auctoridades militares e civis. O programma d'esta festa será deslumbrante.

SALÕES DA TRINDADE E HIGH-LIFE—Estes tres ultimos e irrevogaveis espectaculos de «A nova missão de Judex», nos salões da Trindade e Batalha, constituirão tres acontecimentos sensacionaes. Hoje exhibem-se o prologo e os quatro primeiros episodios. A'manhã e depois serão passados os restantes episodios, sendo quatro em cada dia e no ultimo mais o epilogo. Assim, quem assistir aos espectaculos de hoje, quarta e quinta-feira, admira todos os episodios do incomparavel e maravilhoso *film* «A nova missão de Judex», que estas empreza garantem ser os tres ultimos dias da sua exhibição.

As sessões principiam, na Batalha ás 8 e meia e na Trindade ás 9 horas.

Dr. SOUZA GARCEZ

Na impossibilidade de poder agradecer a tantissimas pessoas, que se dignaram informar-se do seu estado de saude, lança mão do jornal para testemunhar a todas aquellas pessoas o seu perduravel reconhecimento.

Porto, 14 de outubro de 1918.

SOCIO COMMANDITARIO

Necessita-se, com o capital de 20 mil escudos, para negocio garantido. Garantem-se bons lucros. Só se acceita pessoa de subida honestidade. Informa Oliveira e Silva, rua Elias Garcia, 978—Ermezinde.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 16 de outubro.—Do 7.º dia infra octava de S. Francisco de Borgia. Missa como na festa, oração 2.ª de Nossa Senhora (*Concede*) 3.ª pela igreja ou pelo papa. Crédo. Paramentos de côr branca. (Póde celebrar-se missa de Requiem).

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Suffragios

Do anonymo M. A. recebemos a quantia de 10$000 para, suffragando a alma de sua saudosa esposa e commemorando o 17.º anniversario do seu fallecimento, os distribuirmos por doentes tuberculosos, protegidos pelo *Commercio do Porto*.

A esmola é um bom lenitivo para as grandes dôres. Bem haja.

Exequias

Na igreja da Ordem do Carmo realisam-se ámanhã, ás 11 horas, solemnes exequias para suffragar a alma do pranteado prelado d'esta diocese, D. Antonio Barroso. Estes suffragios são mandados realisar pela meza e definitorio da Ordem, da qual o saudoso antistite tinha as honras de provedor honorario.

—A irmandade dos Clerigos celebra tambem ámanhã, na sua igreja, solemnes exequias por alma do saudoso prelado D. Antonio Barroso, que foi presidente da Irmandade.

Ás 11 horas cantar-se-ha a missa de «Requiem», seguida de «Libera-me».

MISSA DE SUFFRAGIO — Para commemorar o 2.º anniversario do fallecimento de Leopoldo José Esteves Dias, antigo vice-secretario da Ordem do Carmo, rezou-se na respectiva igreja uma missa, seguida de responso, sendo celebrante o rev. vigario Manoel Lopes da Silva.

O religioso acto verificou-se no altar-mór, que estava descorado e illuminado, assistindo a viuva do saudoso extincto, pessoas de suas relações e membros da meza d'aquella Ordem.

No final a snr.ª D. Felicidade Caetana Correia Dias, para suffragar a alma de seu marido, entregou ao snr. conselheiro Alves Pimenta a esmola de 10$000, sendo 5$000 para fundo da sôpa economica da distribuida aos pobres d'aquella benefic ente instituição e os outros 5$000 para serem distribuidos por cinco viuvas pobres irmãs da Ordem.

Arnaldo da Rocha Vieira
O SEU FUNERAL

Depois de feita a Encommendação pelo rev. abbade de Paranhos, foi o feretro do saudoso extincto trasladado para uma berlinda, a duas parelhas, com palafreneiros á mão e rodeada de criados, empunhando brandões acêsos, acompanhado de trens que conduziam pessoas de familia e de suas relações, para a igreja de Santo Ildefonso, onde era aguardado por numerosa e distincta assistencia.

Ao centro da igreja formavam alas as seguintes instituições: Seminario dos Meninos Desamparados, Asylos de Mendicidade, S. João e Terço e Associação Protectora da Infancia.

Os officios foram presididos pelo rev. abbade Adriano Martins, rodeado de outros ecclesiasticos.

Durante a ceremonia tocou no orgão varias composições adequadas ao acto o snr. João Teixeira.

A chave do riquissimo ataude, que estava coberto de corôas, *bouquets* e gerbas, que mãos piedosas alli collocaram, foi entregue ao snr. Arsenio dos Santos Saldanha, socio da firma Arsenio & Vieira, proprietario da antiga pharmacia Falcão.

A igreja estava luxuosamente decorada pela conceituada casa do snr. Alberto Pereira.

O feretro seguiu depois, pela mesma ordem, para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou encerrado em jazigo de familia.

O funeral foi dirigido pelos cunhado e socio do extincto, snrs. José Joaquim Soares e Arsenio dos Santos Saldanha.

A's azas seguraram, em varios turnos, os snrs.: Agostinho da Rocha Vieira, Camillo da Rocha Vieira, Hermano da Rocha Vieira, Acacio Henriques Vieira, Armando Vieira, Rogerio da Silva Soares, Arsenio Saldanha, José Joaquim Soares, Arnaldo Castro Portugal, Eduardo Ferraz da Costa, José de Mattos Paes, José Nascimento, Raul Mendes de Carvalho, Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio Nascimento, Augusto Carneiro da Rocha, dr. Mendes Correia, Antonio Vieira, Joaquim Cruz, José de Oliveira Cruz, Alberto Carneiro Vasconcellos, Joaquim Fernandes dos Santos, Anacleto de Barros, Pedro Estrella, Faria Azevedo, Evaristo Barreto, José Carlos, Illydio dos Santos, Henrique Vasconcellos Monteiro, Guilherme Nunes Parada, Manoel Moreira Alves, Deodato da Costa, Francisco Antonio Pombeiro, Duarte Gonçalves de Sá, José de Oliveira Guedes, Alves Peixoto, Forte Faria, Bernardo Soeiro, Manoel Cardoso Pereira, Domingos Martins, Augusto José Mendes, Manoel G. de Sá, pessoal da pharmacia e muitas outras pessoas.

—O snr. José Fernandes Vieira estava representado por seu filho snr. Armando Vieira.

—Fez-se representar a direcção da Associação Protectora da Infancia.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 14 de outubro

A's 9 horas da manhã—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 769,33; temperatura á sombra, 11,0; minima da manhã, 8,4; maxima da vespera, 15,7; grau de humid., 96; vento: rumo, E.; velocidade, 6; nevoeiro; 0-8; evaporação, 1,3; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45.º de latitude, 767,16; temperatura á sombra, 14,4; grau de humidade, 97; vento: rumo, S-S-W; velocidade, 22; estado do tempo, chuva.

16 de outubro — Principio da aurora, ás 5 h. e 14 m.; Nascimento do sol, ás 7 h. e 46 m. Occaso, ás 5 h. e 53 m. Lua, 11 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar: 11-47 (altura, 2m,95); Baixamar: 5-40 (altura, 0m,91); 6-9 (altura, 0,m7). 6

COMMUNICADOS

Dr. Correia de Barros

Reabriu a sua consulta especial de doenças de olhos.

Rua de Sá da Bandeira, 262

(224)

As pharmacias

Hoje, de noite.

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 943, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 69; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 396; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 299; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 53; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 9; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 99, rua de Traz, 162; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 174; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 370.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; Phar. Normal, r. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 883; Phar. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 26; Phar. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 104.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

Não houve hontem sessão no Tribunal do Commercio d'esta cidade, por não se reunirem os snrs. jurados em numero legal.

Os jurados que compareceram foram os snrs. Benjamim Pereira de Andrade, Carlos Alberto Marinho Paes, Domingos Ribeiro da Silva Guimarães, Guilherme Joaquim Felgueiras e Jayme Pinto Moreira.

O snr. juiz dr. Monteiro notou que as faltas dos snrs. jurados têem sido continuadas, que este seu procedimento tem com os snrs. jurados presentes, que têem sido assiduos e que a repetirem-se as faltas se vê obrigado a proceder como a lei determina.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 17 DE OUTUBRO

Escrivão Carvalhaes

A., E. A. Leite Ribeiro; R., E. Guixá.

A., o Hospital da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade; RR., Pimentel & Queiroz. AA., Vinagre & C.ª; RR., S. Lima & C.ª.

Dr. Mendes Correia

Clinica medica

Rua de Santa Catharina n.º 207

Das 10 ás 12

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com pequeno movimento e um tanto frouxo, pela continua offerta de papel. Ficou com compradores a 29 1/4 e vendedores a 29 1/2.

FUNDOS

A situação geral do mercado é estacionaria.

Os titulos do Estado estiveram bem orientados e o grupo bancario enfraqueceu um pouco.

As Bolsas de Pariz e Londres mostraram tendencias favoraveis.

Dizem de Londres que os preparativos estão feitos para a emissão alli de um emprestimo de 800.000 libras, para o governo chinez, em bilhetes reembolsaveis entre 5 a 10 annos. O juro será de 8 %, e o preço da emissão de 105 %.

O London & Brazilian Bank annunciou um dividendo provisorio, para o semestre findo em 31 de julho, 14 shillings por acção, menos o imposto de rendimento. Este dividendo é á razão de 14 % ao anno e será pagavel em 22 do corrente.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 14 de outubro

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Afferidas a		Por
		Compra	Venda	
Londres	90 d/v.	29 1/8	29 1/4	1$000
	Cheq.	29 1/8	28 1/8	1$000
Paris	»	313	319	frc. 1
Madrid ...	»	350	375	pta. 1
Italia.....	»	265	275	lira. 1
Hollanda...	»	—	—	flor. 1
New-York...	»	1$700	1$750	dol.
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)	—	9$200	—	—
Oiro graudo	—	—	—	—
Oiro miudo	—	—	—	—

Valores

Acç. B. Popular Portuguez, d., 2$800; acç. B. Commercial do Porto, ef., 8$800; acç. B. Alliança, d., 71$850, p., 73$850; acç. C. Seguros Argus, d., 38$200, p., 42$00; acç. C. Seguros Prosperidade, d., 20$800, p., 25$00; acç. C. Seguros Confiança, d., 260$00, p., 310$00; acç. C. Seguros Indemnisadora, d., 260$00, p., 310$00; acç. C. Carris de Ferro do Porto, ef., 69$00; inscrip. ass., d., 42,00 %, p., 44,00 %; differ. cp., d., 42,00 %, p., 44,00 %; obrig. 4 ½ %, ass., d., 61$00, p., 63$00; ditas, op., d., 61$00, p., 63$00; acç. C. Phosphoros, ass., d., 58$00, p. 61$00; obrig. 4 % 1888, d., 92$50, p., 93$00; obrig. Junta Geral do Districto, d., 73$00, p., 76$00.—O syndico, *Ramos de Magalhães.*

Cotações financeiras

Paris, 8

Brazil, 5 0/0, 1909	401
China, 5 0/0, 1913.....	425
Marrocos, 5 0/0, 1904...	467,50
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	426
Servia, 5 0/0, 1913.....	69.45
Acç. Wagons Lits ord...	300
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906.....	282
Est. Maranhão, 5 0/0, 1910.....	335
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905.....	370,50
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	380
Comp. Geral de Pernambuco, 5 0/0..	370,50
Comp. Porto do Pará, 5 0/0.....	376

Londres, 26

Argentina, 5 0/0, 1886..	100 1/4
Brazil, 4 0/0, 1910.....	59 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911.....	62 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913.....	74 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914.....	87 1/2
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0.	58 0/0
Bulgaro, 6 0/0.....	64 1/4
Chile, 5 0/0, 1911	87 0/0
China, 5 0/0, 1913.....	85 0/0
Colombia, 6 0/0.....	81 0/0
Costa Rica, 4 0/0.....	50 7/8
Grego, 5 0/0, 1881.....	75 1/4
Japão, 4 1/2 0/0.....	94 15/16
Japão, 5 0/0, 1907.....	91 0/0
Perú, 5 1/2 0/0.....	92 1/2
Est. do Rio de Janeiro	79 1/2
S. Salvador, 7 0/0.....	67 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914...	95 1/4

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

Outubro, 14

NOTA DO DIA

NÃO HA AINDA TELEPHONIO PARA LISBOA E O TELEGRAPHO, PELA AGGLOMERAÇÃO DE SERVIÇO, FUNCCIONA MOROSAMENTE. COMTUDO, JA HOJE RECEBEMOS, POR ESTA ULTIMA VIA DE COMMUNICAÇÃO, INFORMAÇÕES DOS NOSSOS CORRESPONDENTES DA CAPITAL.

A carestia da vida

Apesar de ter sido adiada a manifestação operaria por motivo da carestia da vida, algumas centenas de operarios reuniram-se no jardim de Santos, na ignorancia do adiamento e da prohibição.

A policia dispersou os grupos ao principio; mas, como o numero fosse cada vez maior, requisitou uma força da guarda republicana, que dispersou os grupos, tendo a policia dado algumas pranchadas.

Passados alguns minutos, tanto o jardim como as immediações ficaram limpas de manifestantes, dando-se entre a policia e os operarios conflictos que chegaram a tomar certa gravidade.

Pelas 6 horas o socego era completo.

Foi determinado o seguinte:

1.º—As senhas do racionamento de generos passam a ser gratuitas.

2.º—Vão ser abertos ao publico, dentro em poucos dias, varios armazens reguladores do preço dos generos de primeira necessidade.

3.º—Para a cidade de Lisboa vai ser decretado immediatamente um typo unico de pão trigo, ao preço de 28 centavos o kilo, preço que dá prejuizo ao Estado quando se empregue trigo estrangeiro, e em parte compensado, quando se empregue trigo nacional.

Para attender ás necessidades das classes mais pobres é creado um mesmo typo de pão de milho, ao preço de 15 centavos o kilo.

4.º—Foram dadas ordens aos commandantes militares para obrigarem os productores de cereaes a entregar os seus *stocks* das provincias, a fim de serem immediatamente enviados para Lisboa; para apprehenderem todos os cereaes e outros generos que estejam retidos por açambarcadores.

A influenza pneumonica

Continua a grassar com intensidade a influenza pneumonica, se bem que os casos sejam mais isolados.

A epidemia nas cadeias civis não se tem feito sentir muito. Assim, no Limoeiro, onde existe uma população de 890 individuos, apenas 42 estão atacados de *grippe* vulgar e 7 de *grippe* infecciosa; em Monsanto, onde existem 440 presos, ha só 7 atacados de *grippe* e nas cadeias de mulheres, do Aljube e das Monicas, não se manifestou ainda nenhum caso, o que se attribue ás rigorosas desinfecções que alli se teem feito ultimamente, quando se manifestaram alguns casos de typho exanthematico.

Na Escola de Reforma de Lisboa, sexo feminino, foram atacadas de influenza 22 internadas, uma professora e a enfermeira.

Tendo sido installado no edificio das Trinas um hospital, o director do archivo de identificação, que funcciona n'uma das dependencias do referido edificio, pediu á secretaria de Estado da justiça que aquelle archivo seja provisoriamente encerrado, para evitar que os empregados sejam contagiados e alvitra que o expediente continue, porém, funccionando n'uma sala da casa da sua residencia que para esse fim cederá.

Da enfermaria do Limoeiro seguiu hontem para o hospital de S. José, por se achar atacado de *grippe* infecciosa, o recluso João Baptista de Lima.

A hospitalisação do Lyceu de Camões fez-se em 3 horas, sob a direcção do snr. director geral dos hospitaes civis, auxiliado pelo reitor do Lyceu, que apesar de convalescente da *grippe*, nunca mais abandonou o seu cargo e que todas as facilidades e pessoal do Lyceu facultou e tem facultado ao serviço da installação.

Todos os serviços têem sido superiormente, de dia e de noite, dirigidos pelo snr. director geral dos hospitaes.

O serviço proprio do Lyceu fazse segundo as indicações medicas e só na parte isolada e é rigorosamente fiscalisado, e limita-se ao expediente ordinario indispensavel.

Alumnos não entram no edificio, nem sequer na parte isolada. A propria Associação Academica foi transferida para outra séde, por ordem do reitor, fóra do Lyceu, bem como as outras associações de estudantes com séde no estabelecimento.

Em Faro, por ordem do governo civil, estão prohibidas as feiras e espectaculos publicos, por medida preventiva contra a epidemia.

No Bombarral é alarmante a situação, estando metade da população doente e ficando sem soccorros medicos, visto adoecer o unico clinico que havia. A respectiva camara telegraphou ao snr. presidente da republica expondo o facto.

Em Alemquer falleceu, victima da pela influenza pneumonica, a snr.ª D. Maria Milne do Carmo, directora do jornal «Terra Extremenha».

Em Mafra continua alastrando a epidemia. Hontem, no logar do Gradil, deram-se dois casos fataes e estão doentes quasi todos os habitantes. Aos medicos é inteiramente impossivel acudir a todos, já pelas grandes distancias a que estão uns dos outros, já pelas difficuldades em obter transportes.

Portugal e a guerra

BAIXAS EM FRANÇA

Mortos nas datas indicadas:

Por ferimentos em combate:

5.º grupo de metralhadoras, soldado Francisco Gonçalves Ennes, em 27 de agosto.

Infantaria 24, soldado Manoel Ferreira da Silva, em 12 de setembro.

AFUNDAMENTO DO «CAZENGO»

Por noticias hoje recebidas em Lisboa, sabe-se que foi torpedado a 90 milhas de Arcachon, o vapor «Cazengo», que se afundou.

Pertencia á Companhia Nacional de Navegação.

INSIGNIA PARA OS MUTILADOS

O «Diario do Governo» publicou o seguinte decreto com o n.º 4.886:

Sendo de maior conveniencia que os militares mutilados e estropiados da guerra possam usar de uma insignia indicativa de invalidez adquirida em campanha e ao mesmo tempo significativa do reconhecimento e protecção a que têem direito os seus portadores, hei por bem decretar, sob proposta do secretario de Estado da guerra, o seguinte:

Artigo 1.º—Os mutilados e estropiados da guerra têem direito de usar de uma insignia que, com o traje militar, constará de uma fita encarnada, com dois traços verdes, de alto a baixo, e fivela prateada, segundo as dimensões do modêlo annexo; e com o traje civil constará de um pequeno laço, com as côres nacionaes, tendo sobre o nó uma estrella de esmalte branco tambem com as dimensões indicadas no respectivo modêlo.

Art. 2.º—Este decreto entra immediatamente em vigor.

ORDEM DO BANHO

Diz a «Manhã» constar-lhe que mereceu a alta distincção de ser condecorado pelo governo inglez com a Ordem do Banho, o coronel snr. Thomaz de Souza Rosa, antigo commandante das opreções em Africa contra os allemães.

O movimento politico

Em Lisboa, como, de resto, em todo o paiz, a ordem é completa.

O movimento politico que se esboçou em diversos pontos, completamente suffocado, deu logar a determinadas medidas ordenadas pelo snr. presidente da republica, que, como se sabe, assumiu o commando geral das forças de terra e mar.

ESTADO DE SITIO

Foi publicado o seguinte decreto da presidencia da republica:

Considerando que, durante o dia de hoje, têem occorrido em alguns pontos do paiz graves factos de perturbação interna que determinaram a adopção de providencias excepcionaes para a manutenção da ordem;

Considerando que, nem o estado de guerra, nem o mau estado sanitario do paiz, nem ainda a difficil situação economica da hora presente, evitaram as aventuras de ambiciosos politicos, e que as circumstancias referidas se não compadecem com quaesquer medidas de repressão que não sejam as mais energicas para se restituir ao paiz a tranquillidade que é desejada por todos os patriotas;

Considerando que ao governo da republica pertence reprimir immediatamente todas as tentativas criminosas, assegurando a execução mais regular e conveniente dos serviços respeitantes ás subsistencias e á saude publica;

Usando da auctorisação concedida ao poder executivo pelas leis n.os 373 de 2 de setembro de 1915 e 191 de 12 de março de 1916:

O governo da republica decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—E' declarado o estado de sitio em todo o territorio do continente da republica, com suspensão total de garantias constitucionaes, pelo tempo que o governo julgue necessario para o completo restabelecimento da ordem.

§ unico—Emquanto durar o estado de sitio, as auctoridades e funccionarios civis das diversas localidades do paiz auxiliarão as respectivas auctoridades militares na execução de todas as medidas que estas entendam dever adoptar para quaesquer fins, e, especialmente, para que não seja prejudicado o regular funccionamento dos serviços de abastecimentos e de saude publica.

Art.º 2.º Este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei competir, o cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'elle se contém.

Os secretarios de Estado de todas as repartições o façam executar.

Paços do Governo da Republica, em 12 de outubro de 1918, ás 23 horas.

AFFIXAÇÃO DE EDITAL

Após a publicação do decreto presidencial foi affixado o seguinte edital:

1.º E' declarado o estado de sitio em todo o paiz, com suspensão total das garantias constitucionaes.

2.º Toda e qualquer tentativa de alteração de ordem publica será reprimida energicamente.

3.º E' garantida á segurança das pessoas e da propriedade de todos os cidadãos pacificos.

4.º São prohibidas as reuniões de quaesquer associações que não estejam legalmente reconhecidas.

5.º Nas associações legalmente reconhecidas só pódem reunir-se individuos estranhos aos seus corpos gerentes mediante concessão especial da auctoridade militar, devendo, no emtanto, o seu encerramento realisar-se ás 23 horas.

6.º Todos os transgressores d'estas disposições serão punidos como desobedientes á lei.

Paços do Governo da Republica, 13 de outubro de 1918.—(a) *Sidonio Paes*, presidente da republica, commandante em chefe das forças de terra e mar.

SERVIÇO MILITAR

A «Situação» informa que vai ser publicado o seguinte decreto:

Considerando que os deveres militares na actual guerra europeia devem incidir igualmente sobre todos os cidadãos, o governo da republica portugueza decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

Artigo 1.º—Os presos politicos sujeitos ao serviço militar não deixarão de ser considerados nas escalas de mobilisação, na devida altura, independentemente de julgamento, que poderá ser adiado, se assim fôr necessario, para depois de terem prestado o serviço de campanha.

Art. 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

EM LEIRIA

Na presidencia da republica foram hontem recebidos os seguintes telegrammas:

«*A s. exc.ª o snr. presidente da republica.—Lisboa.*—Tenho a honra de communicar a v. exc.ª que no meu districto ha completo socego. Desde as 16 horas que tomei providencias para manter a ordem, contando com a força militar, cuja lealdade me foi assegurada pelo commandante militar. Agradeço telegramma de v. exc.ª, a quem affirmo minha dedicação. Informarei do que souber.—O governador civil de Leiria, *Lourenço Pereira.*»

«*Ajudante de campo de s. exc.ª o presidente da republica.—Belem.*—Informo v. exc.ª, para conhecimento do exc.mo snr. presidente da republica, que na área d'este commando ha absoluto socego.—O commandante militar de Leiria, (a) *Pedro A. de Oliveira*, coronel de infantaria 7.»

VISITA PRESIDENCIAL

O snr. presidente da republica visitou todos os quarteis da guarnição e teve palavras amaveis para a officialidade e soldados, sendo enthusiasticamente recebido e muito victoriado.

Nos regimentos de infantaria 30, 33 e 5 os soldados formaram e descobriram-se, victoriando o snr. presidente da republica.

MACHADO SANTOS

O snr. Machado Santos, logo que teve conhecimento do que se planeava no norte, dirigiu-se ao paço de Belem, offerecendo incondicionalmente todo o seu apoio ao snr. dr. Sidonio Paes, para a manutenção da ordem e segurança da situação.

A «REPUBLICA» E O «MUNDO»

A «Manhã» diz o seguinte:

«O nosso collega «Republica», que hoje não póde sahir, deve publicar-se ámanhã ou depois. Os prejuizos na sua séde não são, felizmente, avultados. O «Mundo» soffreu o *empastelamento* do typo, o que representa uma perda importante. A sua reapparição deve demorar por isso mais algum tempo.

O QUE SE PASSOU ANTE-HONTEM

O snr. presidente da republica, acompanhado pelos seus ajudantes capitão snr. Cameira e alferes snrs. Ferreira da Silva e Albuquerque, foi ante-hontem pelas 11 horas da manhã ao governo civil e alli esteve conferenciando com o snr. capitão Lobo Pimentel, commandante da policia. Pouco depois a policia civica foi posta em rigorosa prevenção, sendo o serviço nas ruas feito por patrulhas dobradas e armadas.

Algumas esquadras foram reforçadas e os policias de investigação e preventiva procederam a diversas diligencias no sentido de vigiarem os principaes chefes democraticos, suspeitos de implicados no movimento revolucionario.

No edificio do governo civil houve logo a maior vigilancia com as pessoas que alli entravam, sendo acompanhadas por uma

Um tonico dos orgãos digestivos

As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer actuam directamente no figado e estomago, estimulando-os e tonificando-os. Actuam igualmente nos intestinos, obrigando-os a produzir uma evacuação facil e natural. Removem as impurezas do sangue, curam a prisão de ventre, dôres de cabeça, desordens biliosas, nauseas, prostração nervosa, debilidade, etc., etc.

As Pilulas Cathartícas do Dr. Ayer foram approvadas pela Junta Consultiva de Saude Publica.

Preparadas pelo **Dr. J. C. Ayer & C.ª**, Lowell, Mass. Estados Unidos da America.

Vendem-se nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores. Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO. 3528

A GUERRA

1:532 e 1:533 dia

A PAZ

A Allemanha acceita as condições de Wilson

LONDRES, 13.—A repartição da imprensa communica um radio-telegramma de Berlim com a resposta do governo allemão á nota americana enviada no dia 10 de outubro ao meio dia. A resposta é assim concebida:

«O governo allemão declara em resposta ás perguntas do presidente dos Estados-Unidos que elle acceita as condições enunciadas nas declarações d'este ultimo de 8 de janeiro de 1918 e bem assim as suas declarações ulteriores sobre as bases de uma paz permanente de justiça. Por consequencia o seu fim envolvendo negociações consistiria simplesmente em chegar a um accordo pelo que diz respeito aos pormenores da applicação práctica d'essas condições.

O governo allemão pensa que os governos das potencias associadas ao governo dos Estados-Unidos partilham da attitude adoptada pelo presidente Wilson nas suas declarações. O governo allemão, de accordo com o governo austro-hungaro, e com o proposito de chegar a um armisticio declara-se prompto a conformar-se com as propostas do presidente Wilson no que diz respeito á evacuação. O governo allemão suggere que o presidente Wilson poderia provocar a reunião de uma commissão mista encarregada de tomar as disposições necessarias para a evacuação. O governo allemão actual, que toma a responsabilidade d'esta medida a favor da paz, foi formado depois de conferencias e de accordo com a grande maioria do Reichstag.

O chanceller que foi appoiado na sua acção pela vontade d'essa maioria falla em nome do governo e do povo allemão. (a) *Solf*».

Os alliados têem que acrescentar ás condições de Wilson

LONDRES, 13.—A resposta da Allemanha ao presidente Wilson foi conhecida em Londres a hora avançada da noite devido ao annuncio feito pelos theatros e cinemas.

A noticia foi recebida com o maior enthusiasmo, entoando a assistencia o hymno nacional a ponto que as representações tiveram por vezes de ser suspensas.

E' opinião do publico que a resposta equivale a uma capitulação completa e que o fim da guerra não é mais que uma questão de semanas.

Os jornaes dos-unicaes, que são unanimes em duvidar da sinceridade do gesto da Allemanha, declaram que se os allemães imaginam que não têem mais que fazer do que regatear sobre as condições a estipular na conferencia, serão fortemente desilludidos.

Os jornaes fazem notar que os alliados têem tambem pontos a accrescentar aos 14 do presidente Wilson; estes não têem estipulação alguma relativa aos multiplos crimes commettidos pelos allemães; depois Wilson expoz os seus 14 pontos e estes não se referem aos chefes da quadrilha de criminosos que foram os inspiradores e organisadores das atrocidades. Os 14 pontos não fallam nas reparações pelos crimes commettidos no mar, como sejam o torpedeamento do «Leinstar».

Os jornaes não acreditam que o presidente Wilson aconselhe a *Entente* a conceder o armisticio sem garantias solidas que impeçam a Allemanha de escapar ao desastre militar inevitavel.

Os jornaes suggerem differentes condições que devem preceder a suspensão das hostilidades, como sejam a occupação de Metz e das defezas do Rheno, o desarmamento da esquadra allemã, a entrega de todos os submarinos e a declaração de que as colonias não lhe serão restituidas.

Todos os jornaes concluem por dizer que póde haver confiança em que o marechal Foch dictará condições taes que não tirem aos exercitos alliados os fructos das esplendidas victorias alcançadas.

NA FRANÇA

Em contacto com o inimigo

PARIZ, 14.—No conjuncto da linha os francezes têem estado em contacto com a infantaria inimiga.

Ao sul do Chateau Porcien os francezes repelliram para a margem norte do canal os ultimos elementos inimigos, que resistiam ainda.

A tomada de Laon

PARIZ, 14 — O general Mangin apoderou-se de Laon ás 13 horas de domingo. Os habitantes tinham accorrido a varios pontos da cidade onde creanças com bandeiras se encontravam a dar as boas-vindas.

De todas as ruas, uma multidão, em delirio até ás lagrimas, affluia gritando: «Viva o exercito!» «Viva o general!» «Viva o libertador!»

O general, levado pela multidão, entrou na casa da camara, onde esteve em conferencia com o adjunto do *maire*.

A acção dos americanos

PARIZ, 15 — Communicado official:

Esta manhã as tropas americanas completaram o seu avanço ao norte de Verdun.

De novo estão operando contra posições do maior valor estrategico e defeza natural. Hoje atravessamos Cunel e Romagne. Mantemos patrulhas no bosque de Bantheville e os nossos atacando a linha inimiga, penetraram nas posições de S. Jorge e Landres, fazendo 750 prisioneiros.

A situação militar

PARIZ, 15 — Operações locaes permittiram aos francezes melhorar as suas posições na margem esquerda do Oise, na região do monte de Origuy. Ao sul do Serre os francezes occuparam Manceau e Lesloup, chegando a um kilometro ao sul de Asses, no Serre.

Com a cooperação das tropas italianas, os francezes apoderaram-se e passaram além de Sissonne. Mais a leste e apesar de uma resistencia muito viva do inimigo, progrediram largamente na margem norte do Aisne e levaram a sua linha para além das aldeias de Malmaison, Lorlethour e Saint-Germain.

Na região de Asfeld os francezes atravessaram o Aisne em muitos pontos ao norte de Blanzi.

Informações allemãs

MADRID, 13 — Communicado allemão:

«No sector a ambos os lados de Douai, na margem occidental do Scarpa, estamos em contacto com o inimigo. Em consequencia do intenso fogo de artilharia e lançamento de bombas pelo inimigo, essa cidade soffreu enormemente. A nordeste de Cambrai, recuamos um pouco as nossas linhas, que o inimigo separou na noite de 11 para 12. Hontem, ao entardecer, o inimigo encontrava-se na linha de Avesnes-le-Beo e alturas da margem occidental do Selle, proximo de Saulzoir e Haussy. De madrugada houve violentissima lucta de artilharia de ambos os lados de Le Cateau.

Entre Solesmes e Le Cateau, o inimigo atacou com grandes contingentes, conseguindo penetrar nas nossas posições a ambos os lados de Neuvilly; mas um nosso contra-ataque, precedido de intenso fogo de artilharia, teve completo exito, fazendo-o retroceder. Tambem repellimos um ataque parcial proximo de Trieste (?) O inimigo lançou violentos ataques ao norte do Oise, a ambos os lados de Vaux-Andigny, a leste de Bohouin e em Aissonville. Ao norte de Origny, o inimigo tentou passar o Oise, sendo em toda a parte repellido. Naframte entre o Oise e o Aisne tambem hontem o inimigo seguiu com muita cautella os nossos movimentos.

NA HESPANHA

Navios allemães

MADRID, 14 — O conselho de ministros resolveu pôr em execução as decisões tomadas nas reuniões anteriores, respeitantes ás requisições dos navios allemães existentes nos portos hespanhoes até á concorrencia de setenta e dois.

ESTRANGEIRO

Em Hespanha

SAN SEBASTIAN, 14—Durante o conselho de ministros apresentou-se o encarregado dos negocios dos Estados-Unidos, que conferenciou com os membros do governo.

Romanones e Garcia Prieto prestaram juramento perante o rei.

Os ministros partiram para Madrid. O rei está melhor, mas ainda não tem licença para se levantar.

Na Austria

BASILEIA, 14 — Os jornaes de Vienna dizem que o snr. Wekerle pediu a demissão.

Direcção dos caminhos de ferro

PARIZ, 14—Em virtude das exigencias da defeza nacional o conselho de ministros resolveu apresentar á camara dos deputados um projecto de lei determinando que a direcção dos caminhos de ferro emquanto durarem as hostilidades e no anno que se lhe seguir, fique a cargo do ministro das obras publicas e transportes, o qual distribuirá o pessoal e material por todo o territorio sem distensão da rêde.

Esta medida é de caracter temporario e não representa compromisso algum para o futuro, continuando o serviço de obrigações nas mesmas condições que até aqui, recebendo o capital social uma remuneração igual á media dos dividendos dos annos de 1915, 1916 e 1917.

MEDICOS

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças —Clinica geral 5657
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 24
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

18 José Curson Cirurgião dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catarina, 124 20

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 19
Praça da Universidade, 20

Dr. Moraes e Costa
Clinica geral
Consultas das 13 ½ ás 16
6667 *Telephone 1024*
Rua do Triumpho, 30—1.º

Dr. Adriano Pimenta
6190 MEDICO especialista das doenças do **estomago, intestinos e figado,** ausente temporariamente, dá consultas sómente ás segundas, quartas e sextas-feiras, á Praça de Carlos Alberto n.º 60.

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 5362
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Doenças das creanças
Dr. J. Alves da Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 382.—Tel. 1875. 29

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA
O ensino technico e profissional EM PORTUGAL
Preço, 500 réis
Nas principaes livrarias

O Bicho da Seda
Este livro é o XXIV da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido. Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos práticos e modernos.
PREÇOS { *Brochado.. 200 réis* / *Cartonado.. 240 »*
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ANNUNCIOS

Commercio do Porto
ENCONTRA-SE
Porto, Lisboa e principaes localidades de Portugal.
Paris—Kiosque, 77—10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.
Londres—Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street—Fiteroy Sq.; e Café Monaco, Picadilly Circus.
Suissa—Librairie Erfort, Edouard Lecente—Davos Platz e Allgemeine Zeitungs Expedition—A. G. Blasel, 2, Bâle.
Madrid—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.
Vigo—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.
Pau—Auguste Robin, 20, rue Préfecture.
S. Jean de Luz—Deposito de jornaes de M. Chevillard—56, Rue Gambetta.
Rio de Janeiro—A. Moura—116, Rua da Quitanda.

"Vulcano"
Companhia Portugueza de Seguros
(EM ORGANISAÇÃO)
Capital: Meio milhão de esc.
A inscripção do capital é em acções de 100$00 accudos com o desembolso de 10 por cento e encontra-se aberta até ao dia 15 de outubro, nos seguintes locaes:
PORTO—Rua do Almada, 140-1.º
LISBOA—Rua da Prata, 186 2.º-D. 6837

BRAZIL
UNIÃO DOS PROPRIETARIOS
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES
87 — RUA DA QUITANDA — 87
EDIFICIO PROPRIO
CAPITAL 500:000$000
Deposito no Thesouro Federal
Para garantia de suas transacções
200:000$000
Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.
Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.
Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.
Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.
Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes: Matheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.
87—RUA DA QUITANDA—87 615
RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 16 — LISBOA

Soc. an. de resp. limitada
FUNDADA em 17—4—906
CAPITAL 500:000$
RESERVAS 693.222$
Seguros sobre a vida humana E CONTRA Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas
Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º 138

Companhia de Seguros Ultramarina
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital escudos 500:000$00
Séde: Rua da Prata, 108—Lisboa—Delegação: Rua Ferreira Borges, 38—Porto
412

Fundos de reserva.....	Esc. 414:000$00
Receita em 1917.....	Esc. 1.826.900$94,5
Sinistros pagos em 1917:.....	Esc. 1.080:285$30,5
Sinistros pagos de 1901 a 1917	Esc. 1.761:121$92

Officialmente auctorisada effectua:

Seguros Maritimos	de roubo, quebras ou faltas de volumes de riscos de morte de animaes de riscos de guerra
Seguros Terrestres	de automoveis contra incendio, explosão e cheque de fogo, raio e roubo.
Seguros Agricolas	de arveredes, searas, cortiças, lenhas, palhas, etc.
Seguros Postaes	de valores pelo correio.

77, Rua da Prata, 79
LISBOA
Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 255
Compra por alto preço o antigo ourives
Francisco Lopes de Almeida Bastos
LISBOA
77, Rua da Prata, 79

Ferreira Irmão & C.ª
CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS
Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos Europa e outras procedencias 284
4, Rua Primeiro de Março, 4
Endereço telegraphico FRUCTAGEL
Correio — Caixa 673
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS do dr. HOMPHREYS
Especificos, Maravilha Curativa e Unguento Maravilhoso
Deposito geral 265
Navarro Successores
45, PRAÇA DA LIBERDADE, 52

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor
Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas. 4647
Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Izaura Seabra Nunes

Confortada com os Sacramentos da Igreja

FALLECEU

7079 SEU marido, mãe, irmãs, sogro e cunhados

Gonçalo Malafaya Nunes
Maria Seabra da Cruz Nunes
Henriqueta Seabra de Resende Angelo
Clotilde Seabra de Moraes Affonso
Alice Malafaya de Queiroz Velloso
João Antonio Nunes
Lucinda de Almeida Soares Nunes
João Malafaya Nunes
Virgilio Angelo
Alberto Moraes Affonso
José Queiroz Velloso

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade a fineza de se assistirem aos responsos que, por alma d'aquella saudosa extincta, se realisam hoje, ás 4 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de outubro de 1918.

Victoria de Oliveira Figueiredo Sardinha

FALLECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

7078 SEU filho, mãe, irmãos, tia, cunhados e sobrinho cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amisade o seu fallecimento, agradecendo a fineza da sua comparencia aos responsos de sepultura, que por sua alma se realisam hoje, pelas 5 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de outubro de 1918.

Antonio Manoel Figueiredo Sardinha
Maria Rosa de Oliveira Figueiredo
Belmira de Oliveira Figueiredo Cabral
Anna de Oliveira Figueiredo Sardinha
Eduardo de Oliveira Figueiredo (ausente)
Adolpho de Oliveira Figueiredo
Antonio de Oliveira Figueiredo
Carlos de Oliveira Figueiredo (ausente)
Amelia Braga Figueiredo
Emilia Augusta Peixoto Azevedo Andrade Figueiredo
Arthur Jorge Ferreira Cabral (ausente)
Adolpho Figueiredo Sardinha.

Joaquim dos Santos Quelhas Junior

FALLECEU

7072 SEUS paes, irmãos, cunhados e mais familia, pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza da sua assistencia aos funeraes que se realisam hoje, 15, na igreja de Guinfães, Maia, ás 10 horas da manhã.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Guinfães da Maia, 15 de outubro de 1918.

Joaquim dos Santos Quelhas
Maria da Silva Lagoeira
Manoel dos Santos Quelhas
José dos Santos Quelhas
Amelia dos Santos Quelhas
Maria dos Santos Quelhas
Julia dos Santos Quelhas
Amelia Rosa de Lima
Antonio Martins Lima
Custodio José Fernandes
Maria Amelia de Sousa Neves
Antonio Ferreira Pinto.

D. Arminda Pereira Leite Guimarães

Falleceu

7080 SEU marido, sua amiga e mais familia pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de sepultura que, por alma da saudosa extincta, serão celebrados, ás 5 horas da tarde de hoje, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de outubro de 1918.

Carlos Alberto Guimarães
Virginia Ribeiro da Fonseca.

Germana de Faria Moura Oliveira

Falleceu

7081 SEUS paes e irmãos pedem ás pessoas das suas relações e ás da saudosa extincta a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão rezados hoje, pelas 4 horas da tarde, na capella de Agramonte, o que desde já agradecem.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 15 de outubro de 1918.

Antonio de Faria Moura
Maria Domingues de Moura
Damião Marques de Moura
Maria de Faria Moura
Virginia de Faria Moura
Germano de Faria Moura Junior

FALLECEU
Manoel Pinto da Silva

7064 SUA esposa, filhas e amigo, participam a todos os seus parentes e ás pessoas de suas relações e das do finado que o seu funeral terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja de Mafamude.

Villa Nova de Gaya, 15 de outubro de 1918.

Josephina Augusta da Silva
Ilda Pinto da Silva
Irene Pinto da Silva
David José de Pinho.

7049 **Piano** americano marca «Duffiano» em estado de novo, vende-se. Fallar na Avenida Manaus n.º 2—MATOSINHOS.

6996 **Trabalhadores**— Precisam-se para serviço, das 4 ás 8 horas da manhã. Fallar na rua do Commercio do Porto n.º 108.

7065 **Motor electrico** Compra-se um, de ½ ou 2 H. P. Carta á redacção, a P. H.

Missa do 30.º dia
POR ALMA DE
Alvaro Couceiro

7061 ALUMNO da Universidade do Porto, ámanhã, 16, ás 10 horas e meia, na igreja da Santissima Trindade

AGRADECIMENTO

7066 OS abaixo assignados procuraram agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de gloria por seu filho Domingos realisados na capella de Agramonte mas, podendo, ter-se dado alguma falta involuntaria vêem por este meio reparal-a, a todos testemunhando o seu indelevel reconhecimento.

Leça da Palmeira, 14 de outubro de 1918.

Maria Emilia de Almeida Ribeiro Ferreira da Silva
José Ferreira da Silva

12 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

7075 **Floristas** e aprendizes, admittem-se. Dá-se trabalho para casa, mas exige-se perfeição. FLORALIA, Rua do Correio n.º 92—PORTO.

7029 **Maria Mendes** Parteira. Participa ás suas exmas clientes, a quem offerece a sua casa, que mudou para a travessa do Bessa n.º 29 (á Avenida da Boavista).

7052 **Marçano**— Offerece-se com alguma pratica de mercearia, dando fiador e as melhores referencias. Carta para Maria Moreira—Cal—Perosinho—Carvalhos.

7074 **Vende-se** BALANÇA, de ensaios, sensivel ao ½ milligramma, de Plattner, com estojo e caixa. Portatil. Esc. 35$00. Casa franceza. Sá da Bandeira n.º 33.

6333 **Vende-se** 6 fusos com respectivas femeas de 3 polegadas de grosso, por 1,20 de rosca, proprios para prensa de qualquer especie. Rua Roberto Ivens, n.º 4—Matosinhos.

Machina para destilar vinho

6548 VENDE-SE uma com columna de 1m, de diametro. Preço 2$20 cada kilo.
Restauração, 34—Porto

Papel de embrulho para mercearias e outros artigos, vende a
Fabrica de papel de embrulho
— DE — 6824
José Ferreira Paes Junior
PAÇOS DE BRANDÃO

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal
Assembleia geral extraordinaria

7019 PARA ser dado cumprimento ao artigo 69.º do decreto 4:634, de 14 de julho do corrente anno, convido os snrs. associados a reunirem em assembleia geral no dia 15 do corrente, ás 20 horas, na séde social, para se proceder á eleição de um representante da industria e outro do commercio agricola, para fazerem parte da commissão de estatistica agricola, a que o mesmo decreto se refere.

Devido á urgencia em se realisar a eleição no dia indicado, pede-se a fineza de não faltarem. Entretanto, fica desde já marcado o dia 17 para a segunda convocação.

Porto e secretaria, em 10 de outubro de 1918.

O presidente da assembleia geral,
(a) *João Gomes do Espirito Santo*

Tubos de ferro galvanisado

7041 HA para vender 25 de uma polegada e 17 de ½ polegada. Caes da Ribeira, 82.

Vantagens para todos

N'esta secção destinada aos pequenos annuncios, encontrará grandes vantagens a colher. Annuncie sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 30 reis.

Alugueres

ALUGA-SE um primeiro e segundo andares, com quintal, R. de Cedofeita, 98. 6760

CASA mobilada, com quintal e agua, aluga-se, R. Cunha Espinheira, 70. 6751

Compras

LIVROS novos e usados, compram-se. Travessa de Cedofeita, 50. 6753

Costureiras

APRENDIZAS para chapéus, precisam-se. Rua do Almada, 310. 6754

MODISTA, offerece-se para dirigir *atelier*. Largo da Ramadinha, 93. 6755

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Largo da Bandeira, 93, Gaya. 6756

Criadas

CRIADA-rapariga, offerece-se. R. de S. Bento da Victoria, 76. 6759

CRIADA de meia idade, offerece-se. Travessa das Musas, 26. 6757

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Rua dos Levadouros, 26. 6758

CRIADAS, offerecem-se com boas informações. R. do Calvario, 54. 6760

Criados

CRIADO da provincia, precisa-se. Rua de S. Luiz, 17. 6761

Emprestimos

DINHEIRO a juro modico, para grandes e pequenas hypothecas. P. Mousinho de Albuquerque, 121. 7025

Hospedes

COMIDAS, fornecem-se a preços economicos. Rua Anthero do Quental, 248. 6763

HOSPEDES, recebem-se de respeitabilidade. R. de Santa Catharina, 53-2.º. 6764

Offertas

ESCRIPTAS, recebem-se. Carta á rua de S. Braz, 202. 7038

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 6504

Pedidos

APRENDIZ para encadernar, precisa-se. R. da Bainharia, 105. 6769

ESTOFADOR, precisam-se aprendizes. R. do Almada, 883-1.º. 6767

Trespasses

ESTABELECIMENTO de vinhos e mercearia, passa-se. Av. Serpa Pinto, 17—Matosinhos. 6762

Vendas

BILHARES em estado de novos, vendem-se. Rua Duque de Loulé, 123. 6769

ESPINGARDA Francotte, nova, cal. 12, cães, canos curtos, camaras 70, 4.ª prova. Vende Augusto Moreira. Sá da Bandeira, 33. 6503

FABRICA DO RIBEIRINHO, vende-se ou aluga-se para industria ou armazem. Cedofeita, 708. 5250

TONEIS no Pinhão, vendem-se de 23 e 12 pipas. Informações: Rua de Cedofeita, 210—Porto. 6295

VASILHAME para vinho, vende-se. Rua Anselmo Braamcamp, 25. 6770

Dr. Adolpho Pereira de Macedo
Missa do 7.º dia e agradecimento

7076 SUA filha, sobrinha, irmãos e cunhados, rogam ás pessoas de suas relações e do finado, a distincta fineza da sua assistencia á missa do 7.º dia, que, por alma do saudoso extincto, se deve celebrar ámanhã, quarta-feira, pelas 10 horas da manhã, na igreja da Ordem de N. S. do Terço.

Aproveitam a occasião para agradecerem ás pessoas e corporações, que se dignaram assistir aos funeraes realisados na mesma igreja, pedindo para especialisar as benemeritas instituições, Irmandade de N. S. do Terço, Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, Asylo Profissional do Terço, Asylo Portuense de Mendicidade, Associação Protectora da Infancia e Officina de S. José.

A todos as expressões sinceras dos seus agradecimentos e as desculpas pela falta de cumprimentos.

Porto, 15 de outubro de 1918.

Laura da Conceição Macedo, Aida da Silva Macedo, João Pereira de Macedo (ausente), *Anna da Silva Macedo* (ausente), *Constancia Macedo* (ausente), *Angelica Supardo* (ausente) *e Rufino da Silva.*

Solução Sulfurosa "Jol"
PARA FABRICAR E CONSERVAR VINHOS
SUPERIOR AO METABISULFITO E MAIS PROCESSOS DE SULFURAÇÃO
LOPES VIEIRA LIMITADA
·111· RUA DE S. PAULO · LISBOA·
6636

Motores electricos trifasicos
Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura média
Typos novos creados pela nossa casa. Construem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.
A Moderna, L.da 4608
(Secção Eletro - Metallurgica)
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Camara Municipal do Porto
Reformas de licenças

7062 HAVENDO muitos proprietarios que até á presente data não reformaram as licenças de exposição de fazendas, vitrines, taboletas e outras, são avisados por esta fórma que, findo o corrente mez, serão autoados e enviados ao tribunal competente, todos os que forem encontrados sem as licenças respeitantes ao presente anno.

Porto, 8 de outubro de 1918.

O 1.º official-chefe,
Eduardo Fernandes Reis.

COLLEGIO SANT'ANNA
Rua do Rosario, 137

7067 TENDO eu resolvido encerrar definitivamente este meu collegio, peço aos exmos pais das minhas alumnas o favor de mandarem retirar o que lhes pertence, até ao dia 30 do corrente mez. Igualmente peço a alguem que se julgue meu credor, ou do collegio o favor de, até ao dia acima designado, apresentar a sua conta, para ser conferida e paga, na rua do Rosario n.º 62.

Porto, 14 de outubro de 1918.

(a) *Umbellina Alexandrina de Oliveira e Sousa.*

Cairo
FINO e GROSSO — Vendem
Rua do Bomjardim, 226-1.º

Empregado

7012 PRETENDE-SE um para casa estrangeira, que saiba correctamente correspondencia portugueza e franceza e sendo bom dactylographo.

Carta á redacção com as iniciaes J. C.

Estanho
Marca TAMEGA
Vende-se na casa 6537
F. Street & C.ª, Limitada
PORTO E LISBOA

Bancaes

6547 VENDEM-SE para linhas de eixo de diversas dimensões.
Restauração, 34—Porto

Marçano

6928 INTERNO offerece-se para mercearia. E' da provincia e dá fiador.
Rua do Crasto, 378—FOZ.

Reformado

6975 PARA porteiro de uma fabrica, em Lordello do Ouro, admitte-se dando boas referencias. Rua Mousinho da Silveira n.º 254.

VENDE-SE

6939 UMA machina locomovel, systhema Petain, de 14 cavallos de força e em estado quasi novo. Tambem se vende uma serra de fita, nova, com volantes de um metro de diametro. Trata-se na rua de S. Francisco n.º 25.

COUROS

5842 VENDEM-SE salgados, qualidade superior. Carta á caixa do correio quinze—GAYA.

Sulfureto
De sodio concentrado, inglez
Vendem: 7057
Rua do Bomjardim, 226-1.º

Camara municipal do Porto

7073 SEXTA-FEIRA, 18 do corrente, pelas 11 horas, proceder-se-ha á venda, de todos os materiaes do predio n.º 31, da praça da Trindade, ficando a demolição a cargo do arrematante.

Porto, 14 de outubro de 1918.

O 1.º official-chefe,
Eduardo Fernandes Reis.

Vende-se

6876 UM motor a gaz pobre de 10 H. P., com todos os seus pertences.
148, Rua Formosa

Boa compra

6933 VENDE-SE um motor a vapor, em bom estado, de 27 cavallos, da casa Escher Wyss & C.ª. Carta á redacção com as iniciaes P. C.

Professor diplomado

7077 LECCIONA e explica as disciplinas do curso dos lyceus, excepto mathematica e sciencias. Dá referencias. Rua de Santa Catharina n.º 1:124.

EMPREGADO

7026 PRECISA-SE, preferindo-se com alguma prática de mobilias e estofos.
Rua Ferreira Borges, 29.

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada
Praça de Almeida Garrett, 2
Compra e vende
Papeis de credito nacionaes estrangeiros 9

Prensa para bagaço

5951 VENDE-SE uma, systema «Mabille», modificado, de construcção estrangeira, com o fuso de 5 polegadas e lagareta de ferro fundido.
Tem o respectivo sincho. Vêr na rua de Ferreira Borges n.º 2.

VINHOS DO PORTO
Authenticos do Alto Douro
Desde 400 a 6$000 réis a garrafa 6732
José Duarte de Oliveira
Rua do Carmo, 7— PORTO

Bom e bonito predio
A' VENDA

6992 COM todo o conforto moderno, situado no melhor local da Foz nova, a 2 minutos do electrico e da praia, grande jardim e quintal, arvoredo, ramadas, caramanchão, gaz, agua da Companhia e de poço encanada, etc. Carta a este jornal a M. V.

Economisador

6551 VENDE-SE um esquentador, com tubos de cobre, para machina a vapor.
Restauração n.º 34—PORTO

Ferro de fundição em lingotes

6838 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 29.

Camara municipal do Porto

7060 ATÉ ás 16 horas do dia 9 de novembro, são recebidos na 2.ª repartição d'esta municipalidade, requerimentos pedindo a admissão de guardas dos postos fiscaes e dos mercados, com o vencimento annual de 216$00.

As condições estão patentes na 1.ª repartição e os concorrentes, que já tiverem requerido, deverão juntar os documentos que faltarem dentro d'aquelle praso.

Porto, 11 de outubro de 1918.

O 1.º official-chefe,
Eduardo Fernandes Reis.

Cura de bronchites
AGUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bolhão.

Cadinhos

6771 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12 vendem-se na rua [illegible] mercaria n.º 96 do Porto n.º 108.

CHAPA ZINCADA
(Usada n.º 22)

7000 VENDEM-SE cerca de 50 [illegible] Garoza do Paiz n.º 96—PORTO.

Chumbo em barra

1.ª fusão, vendem: Rua do Bomjardim, 226-1.º 7055

Fabrica de tintas, drogas industriaes, deposito de carboreto das melhores marcas. Exportação e importação. Valentin P. Chacon — Vigo

AGUA-RAZ

6008 RECEBEU quantidade, Gouveia, Teixeira & C.ª, Limitada, Travessa da Bainharia n.º 12.

Oleo
MINERAES E VALVOLINAS
Vendem: 7060
A. CESAR & C.ª, L.da
[illegible] Porto
PORTO

Destillação de liquidos

7050 CARL Theodor Thorssell [illegible] ou concede licença para exploração em Portugal do privilegio de invenção que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 9:361, para «processo e apparelho para a vaporisação, destillação e tratamento analogo de liquidos».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Lenha sêcca

7059 EM pequenas e grandes [illegible] Entrega [illegible] trata-se com [illegible] loops charre[illegible] Alfandega do Porto.

Aos exmos. snrs. banqueiros
Emprestimo brazileiro de 1913

7059 TENDO-ME desapparecido uma carteira com os coupons n.os 17:943, 17:944, 17:945 e 18:566 (titulos de £ 100) e os n.os [illegible] 22, 48:795, 50:074, 55:008, 60:818, 63:099, 66:646, 66:647, 72:916, 72:718 de £ 20 do Emprestimo brazileiro de 1913, vencidos em 1 do corrente, peço para não só os mandarem comprar, porque só eu sou o seu verdadeiro possuidor, mas [illegible] prehendel-os.

Porto, rua do Freixo n.º 1:728, 14 de outubro de 1918.

Antonio Pereira de Sousa.

Tanques de ferro

7051 VENDEM-SE 5 em bom estado.

Para vêr e tratar, rua do Ouro, 253—PORTO.

Empregado

7068 PRECISA-SE habilitado para modas e miudezas.

Informar no Largo dos Loyos n.º 80.

Marçano

7069 PRECISA-SE para miudezas. Informar no largo dos Loyos, 80.

CREADA

7070 PRECISA-SE de cosinha, para casa de pouca familia. Largo dos Loyos, 80.

Vendem-se

6881 CALDEIRA 12 H. P., machina 10 H. P., e um moinho de 1m,20 conjugado com pedras francezas e bancada de ferro.
148, Rua Formosa

Barris
VAZIOS. Vendem. Rua do Bomjardim, 226-1.º 7054

Bonito estabelecimento

6588 PASSA-SE sem fazendas em rua central.

Carta á redacção a M. C.

Vende-se

6878 UMA semifixa Patem 14 H. P., completa.
148, Rua Formosa

Bordados

6733 EXECUTAM-SE a branco e côres, com a maxima perfeição, tambem se leccionam. Rua de Hellemonta n.º 99.

Colégio Almeida Garrett

QUINTA DO MIRANTE

Praça do Coronel Pacheco, 1—Porto—(Telef. 1:527)

Instalado no esplêndido edificio do antigo **Colégio de Santa Maria.** Curso primario, secundário liceal e prático comercial. **Boa higiene. Alimentação cuidada e abundante. Educação moral, civica e intelectual a cargo de um corpo discipli-nar e docente de toda a competencia.** Pedir prospectos á

Direcção { Padre Antonio Ferreira Pinto Guimarães Dias
Padre Adão Gonçalves de Carvalho
Padre Antonio Antunes de Azevedo. 6215

Escola Académica do Pôrto

Fundada em 1882 por Manoel Francisco da Silva

(QUINTA DO PINHEIRO)

TELEFONE, 706

Educação fisica e literária. Cursos completos de instrução primária, comércio e Liceu. Gabinetes de fisica e quimica; museu de historia natural. Balneário. Todas as instalações adaptadas ás exigências mais modernas da higiene e pedagogia; edificios expressamente construidos para o fim a que se destinam.

A secretaria está aberta para esclarecimentos e matricula todos os dias uteis, das 10 ás 16.

A DIRECÇÃO:—*António Domingues dos Santos, José Moreira da Silva, José J. Ribeiro Barbosa.*

6213

Grande Colégio Universal

Avenida da Boavista, 28—Pôrto

TELEFONE, 1:519

Directores { Dr. A. Moraes de Almeida
Padre M. dos Santos Brito

Sub-director—Padre J. M. Fonseca e Pinho.

Instalações esplêndidas em edificio excelente, amplo e higiénico. **Alimentação** sadia e abundante comum a alunos e professores. **Cuidadosa educação** moral, fisica e literária. **Selecto corpo docente e disciplinar.**

Admitem-se alunos para **instrução primaria, liceal e commercial.**

Pedir prospectos á secretaria do Colégio. 6214

Motor, dynamo, quadro e accessorios

2046 VENDE-SE, rua de S. Francisco n.º 26, 1.º—Porto.

Mobilia

6999 DE sala de jantar em carvalho do norte, de sala de visitas em nogueira setim, lavatorio de mogno, espelho grande, estante de pinho, fogão, etc., vende-se por motivo de retirada da familia, na rua Alexandre Herculano, 47.

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os Portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Vapores a sahir de Leixões

Para a Bahia, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens da 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6302

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1:520
Para passagens, 215.

Junta da freguezia de Santo Ildefonso

AVISO UNICO

6962 AVISAM-SE os parochianos que têem contribuições a pagar á Junta e que ainda não pagaram a do corrente anno, que a cobrança voluntaria termina no dia 31 do corrente mez. Findo este praso proceder-se-ha ao relaxe.

Porto e Junta da Freguezia de Santo Ildefonso, 9 de outubro de 1918.

O presidente,
(a) *João Pessoa.*

Casas

4547 VENDE-SE uma moradia de casas na rua de Cartes (Logar da Bouça Riba) n.º 7 a 13, quem pretender queira fallar na rua de Mira Flôr n.º 193, das 8 ás 11 e das 14 ás 18 com o snr. Antonio S. Figueiredo.

Gazolina

5102 COMPLETAMENTE substituida pelo novo producto

Motorine

Pedidos aos depositarios no districto de Aveiro, **Pinto & Irmão—AGUEDA.**

Tambem fornecem para qualquer ponto do paiz.

Agua da Curia

46 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto

Alfredo Ribeiro

38 Rua do Almada 38

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Medidas sanitarias nas fronteiras

Faz-se publico que, para a entrada em Hespanha de passageiros procedentes de Portugal, é exigida, na fronteira, pelas auctoridades hespanholas, a apresentação de documento, visado pelo respectivo consul hespanhol, provando que não procedem de localidades infestadas de doença epidemica.

Lisboa, 4 de outubro de 1918.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6883

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 36

AUTOMOBILISTAS

5514 MONTAI os vossos carros com **PNEUS SOLY** *Cheerwinds* e obtereis um percurso de 50 %, maior do que com os de qualquer outra marca. Pedidos aos agentes:

A. Cesar & C.ª, L.da

84, Galeria de Paris, 92—PORTO

Telephone, 1:055

Aos armazens de vinhos

6887 BARRO hespanhol, para clarificação de vinhos. Entrega immediata, Fraga, Cunha & Castro, Limitada, rua das Flôres n.º 183, 1.º—*Telephone n.º 575.*

Comp. Cam. F. de Guimarães

Linhas do Bougado-Guimarães-Fafe

AVISO AO PUBLICO

Horario dos comboios

A partir do dia 20 do corrente, ficam supprimidos, entre Guimarães e Fafe, até aviso em contrario, os comboios de n.os 2 e 7 constantes do cartaz A 4-2.ª série, de 10 de agosto ultimo.

Porto, 10 de outubro de 1918.—Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 7004

Vendem-se

6880 UMA moagem composta de 2 moinhos de 0m,90 com pedras francezas e bancada de ferro; um apparelho de limpeza e uma semifixa de 15 H. P., tudo em bom estado.

148, Rua Formosa

Vendem-se

6877 UM motor a gaz pobre de 15 H. P., com todos os seus pertences; um moinho de 1m,20 com pedras francezas, correias e um magneto Boche.

148, Rua Formosa

Casa

6001 ALUGA-SE a denominada «Villa Lourinha», **a estrear.** Fica na estrada da Areosa, perto da estação do caminho de ferro de Rio Tinto.

E' hygienica e espaçosa.

Para fallar na rua Mousinho da Silveira, 163-3.º.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 14

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Addamento á tarifa especial n.º 5—Grande velocidade—Em vigor desde o 15 de julho de 1918—Marcação antecipada de logares.

A começar em 1 de novembro de 1918, é permittida, nas estações de origem e mediante o pagamento de uma taxa de $30 por passageiro, a marcação antecipada de logares de 1.ª e de 2.ª classes em todos os comboios rapidos de longo curso e nos combolos n.os 8 e 15 que circulam entre Lisboa e Porto, sempre que na sua composição entrem carruagens d'aquellas classes, providas de dispositivos especiaes destinados a esse fim.

A taxa de marcação antecipada de logares a que o presente aviso se refere fica isenta de quaesquer sobretaxas.

Observações importantes—1.º—Nas estações de origem d'esses comboios, as carruagens conservar-se-hão fechadas ao acesso do publico até 40 minutos antes da hora da partida, sendo facultado aos passageiros fazerem a marcação de logares até 1 hora antes da partida do comboio. 2.º—A Companhia reserva-se o direito de substituir qualquer carruagem onde já esteja feita a marcação de logares, por outra de typo diverso, sempre que alguma avaria ou motivo especial assim o torne necessario.

Desde a entrada em vigor do presente aviso, ficam desde logo annulados o Aviso ao Publico B. 1517 de 9 de novembro de 1905, a disposição 1.ª do Aviso ao Publico B. 2279 de 1 de dezembro de 1913 e os Avisos ao Publico B. 2873 de 7 de novembro de 1916, B. 2903 de 15 de agosto de 1917 e B. 3035 de 15 de fevereiro de 1918.

Lisboa, 30 de setembro de 1918.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6808

"Vitalidade"

COMPANHIA SEGURADORA

CAPITAL: meio milhão de escudos

Auctorisada por portaria n.º 1:509 («Diario do Governo» de 13 do corrente) e constituida por escriptura publica de 16 do mesmo mez

Séde: Rua da Prata—Lisboa TELE { PHONE, 2:055 — CENTRAL
GRAMMAS—VITALISAR

Seguros contra os riscos de: incendio; guerra maritima e terrestre; sinistros maritimos, agricolas, postaes; de "grèves" e tumultos causados por "grèves"; de roubo; de roubo e incendio combinados; e de quebra de crystaes.—NOVAS modalidades de seguros, a lançar de futuro.

Representante no Porto: **SOCIEDADE DE PAPELARIA, L.da**

RUA SA' DA BANDEIRA, 189 a 193

Telephone, 1:611—Telegrammas, TREVO—PORTO 6495

Representantes nas principaes terras do paiz

Importante leilão

No domingo, 20 do corrente, e dias seguintes, ás 12 horas, no palacete n.º 2483, da Avenida da Boavista (ao Pinheiro Manso), por intervenção de ANTONIO PAULINO & IRMÃO.

7032

Na proxima quinta-feira sahirá em todos os jornaes o annuncio, circumstanciado, do rico mobiliario e adornos que guarnecem o mesmo palacete.

The London City & Midland Bank Limited

Séde: 5, Treadneedle Street, Londres, E. C. 2

Secção estrangeira: 65 & 66, Old Broad Street, Londres, E. C. 2

	Francos 25=£ 1.
Capital subscripto	623,005,800
Capital desembolsado	129,792,375
Fundo de reserva	108,631,025
Depositos	5,750,764,625
Dinheiro em caixa e no Banco de Inglaterra	1,875,300,725
Emprestimos á vista e a curto praso	207,013,050
Carteira	582,633,075
Adiantamentos	2,259,526,275

Este Banco que possue mais de 1:000 Agencias, acaba de crear um novo serviço especialmente organisado para favorecer o desenvolvimento das relações commerciaes e industriaes entre Portugal e a Gran-Bretanha.

5660

Sir Edward H. Holden, Bart, Presidente

A MUNDIAL

Companhia de Seguros (S. A. R. L.) **Capital 500:000$**

3493

DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 331, 1.º

TELEPHONE, 1:459

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE — Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes no trabalho

Delegação no Norte de Portugal:

Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO

Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO

Telephone n.º 1:782

Delegado da direcção—**José Pinto Basto**

Inspector—**Jayme Dias** 6253

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ

Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ

Lições de COMMERCIO dadas por professor PORTUGUEZ

Lições a senhoras dadas por professoras

Em casa de e debaixo da direcção do conhecido professor INGLEZ

Edmond E. Riley

RUA DOS BRAGAS, 196

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas 6071

Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

PEZ LOURO

6009 RECEBEU quantidade, Gouveia, Teixeira & C.ª, Limitada, Travessa da Bainharia n.º 12.

Filtro para vinho

6976 VENDO um **ENZINGER**, o filtro melhor que tem provado. **José Albano**, rua Mousinho da Silveira n.º 254—PORTO.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Batatas e legumes

Por determinação de s. exc.ª o secretario de Estado do Commercio têem livre transito n'estes caminhos de ferro, não necessitando, por isso, de guias, as remessas de batata de peso não excedente a 500 kilos e as de qualquer peso com destino a Lisboa, consignadas á Direcção Geral das Subsistencias.

Outro sim, foi auctorisado o livre transito de legumes, cujas remessas não excedam o peso de 100 kilos.

No que não fôr contrario ao disposto no presente, continuam em vigor os «Avisos ao Publico», D. 1:160, 1:169 e 1:171, datados respectivamente de 16 de julho e 12 e 26 de setembro findo.

Porto, 9 de outubro de 1918.—O engenheiro-director, *Alvaro de Castellões.* 6967

Bomba

6549 VENDE-SE uma para trasfego de 1 1/2 pollegada do fabricante Noel de Pariz.

Preço 100$00 escudos

Não tem mangueiras

Restauração, 34—Porto

Arcos de ferro

(Americano)

Das dimensões 1 1/4, 1 1/2, 1 1/2.

Vende 6977

Leão & Lago em Com.ta

Muro dos Bacalhoeiros, 87

Telephone, 119

Machinas photographicas

5159 NOVAS e usadas, compra, troca e vende a Casa Estrella Polar.

Rua Mousinho da Silveira, 182

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente-reformado, João Alves, tambem conhecido por João Antonio ou João Antonio Alves, ex-conductor de 2.ª classe da Divisão de Exploração-Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Florinda Maria, tambem conhecida por Florinda Isabel, e filhos Manoel e Marianna.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 1 de outubro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 6968

Vendem-se

6879 UM motor a gaz pobre de 8 H. P., com todos os seus pertences; um moinho de pedras francezas 1m,30 com bancada de ferro.

148, Rua Formosa

Chá preto

(Finissima qualidade)

Recentemente chegado

Vende 6978

Leão & Lago em Com.ta

Muro dos Bacalhoeiros, 87

Telephone, 119

Machina a vapor

6550 VENDE-SE uma, de 6 cavallos, em estado de nova. Póde vêr-se a trabalhar na Fabrica da Torre—**Rua do Godim—Campanhã.**

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Encerramento provisorio do apeadeiro de Noemy da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta.

Segundo aviso da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta o apeadeiro de Noemy foi encerrado provisoriamente ao serviço de grande e pequena velocidade, continuando, no emtanto, a fazer serviço de passageiros e bagagens nas condições do Aviso ao Publico B. 1.ª 2:055 de 6 de agosto de 1913, que sómente n'este parte fica em vigor.

Lisboa, 3 de outubro de 1918.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6969

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco 16

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada

Comp. C. de F. Portuguezes

Administração

Obrigações de 3 % «Beira-Baixa» e 4 1/2 % privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que durante o mez de outubro de 1918, serão pagos os coupons do 1.º e 2.º semestres de 1918, 1.º e 2.º semestres de 1917 e 1.º semestre de 1918 das obrigações de 3 % «Beira-Baixa» e 4 1/2 % privilegiadas de 1.º grau, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 42 da folha annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 %, 1.ª serie, «Beira-Baixa» devidamente estampilhadas como obrigações de 1.º grau de 3 %, escudos 2815; pela apresentação do coupon n.º 43 da dita folha, 2817; pela apresentação do coupon n.º 44 da dita folha, 2817; pela apresentação do coupon n.º 45 da dita folha, 2817; pela apresentação do coupon n.º 46 da dita folha, 2817; pela apresentação do coupon n.º 41 da folha annexa ás antigas obrigações de 4 1/2 %, 2.ª e 3.ª series, devidamente estampilhadas como obrigações do 1.º [illegible] typo, escudos 3337; [illegible] do coupon n.º 42 da [illegible]; pela apresentação do coupon n.º 43 da dita folha, 3336; pela apresentação do coupon n.º 44 da dita folha, 3336; pela apresentação do coupon n.º 45 da dita folha, 3336.

O pagamento será feito nos termos acima indicados na séde da Companhia, em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 14 ás 15 horas, estando todos os coupons isentos do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899, publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de agosto seguinte.

Obrigações de 4 1/2 % privilegiadas do 2.º grau.

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que durante o mez de outubro de 1918 serão pagos os coupons da folha annexa ás obrigações estampilhadas de 2.º grau de juro variavel até 4 1/2 % nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 17 da dita folha, escudos 1835; pela apresentação do coupon n.º 18 da [illegible] folha, 1837.

O pagamento será feito nos termos acima indicados na séde da Companhia em Lisboa, todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 14 ás 15 horas, com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez, em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899 publicada no «Diario do Governo» n.º 172 de 3 de agosto seguinte.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes—Lisboa. 6728

A's industrias

Tiratacos americanos au chrôme 7036

Carolino Montes

Rua Mousinho da Silveira, 359-B.

TELEPHONE N.º 2:400

PASSA-SE

7020 CASA exportadora de vinhos, com larga clientella na provincia e estrangeiro. Negocio garantido.

Carta á redacção, ás iniciaes A. M. B.

Armazem — Aluga-se

7024 COM 85 metros de comprido, por 17 de largo, em Gaya, proximo do rio. Fallar na rua da Fervença n.º 1 (Museu).

RAIA SECCA

Cação secco

7022 VENDE-SE na Confeitaria Moreira.

Rua do Bomjardim, 257.

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

5.º addicamento á tarifa de despezas accessorias—Capitulo V—Artigo 13.º—Embarque e desembarque na ponte e linha marginal da estação de Figueira da Foz.

A partir de 1 de novembro de 1918 para carregar ou descarregar remessas das embarcações para terra ou vice-versa, na ponte ou na linha marginal da estação de Figueira da Foz, serão pagos os direitos estipulados n'este artigo, distinctos e independentes dos que representam a indemnisação do trabalho feito propriamente no Caminho de Ferro:

1.º—Mercadorias em grande e pequena velocidade, excepto as designadas nos numeros seguintes: Por tonelada (preço applicavel por fracção indisivel de 100 kilos), $10; minimo de cobrança, $05.

2.º—Sal marinho, madeiras ordinarias de construcção em bruto, desbastadas, apparelhadas, serradas, aplainadas e em toros, vinho em cascos ou pipas em grande ou pequena velocidade, por vagão completo, $30.

3.º—Massas indivisiveis de 3.000 kilogrammas ou mais: por tonelada indivisivel: massas de 3:000 a 5:000 kilogrammas, $50; massas de mais de 5:000 kilogrammas, 18000.

4.º—Vehiculos: (a) cada $90.

5.º—Transportes funebres: cada caixão, caixa ou urna, $10;

6.º—Animaes (excepto os taxados a peso): bois, vaccas, cavallos, póros, garranos, muares e jumentos, por cabeça, $10; vitellos ou porcos, por cabeça, $10; carneiros, ovelhas, chibos, cabritos, cordeiros, leitões, cães, por cabeça, $02; por piso completo de qualquer das especies precedentes, $30; animaes ferozes e outros não designados n'este artigo, por cabeça, $20.

Os direitos fixados n'este Aviso estão sujeitos ás sobretaxas temporarias e serão tambem applicados ás mercadorias, vehiculos, etc., carregados directamente de embarcações para vagão, ou vice-versa; mas os expedidores ou consignatarios terão, por si ou pelos seus agentes, de conduzir o material carregado ou vasio:

A' ida: do local onde tiver sido posto á sua disposição até á ponte ou caes; á volta: para o local que o chefe da estação, ou quem o represente, lhes designar.

Quando houver applicação de qualquer taxa pelo uso de guindaste em Figueira da Foz para carga ou descarga directa do vagão para embarcação ou vice-versa, as remessas nas condições do n.º 5 do presente artigo, ficam isentas do direito estabelecido de embarque ou desembarque na mesma estação.

A Companhia declina toda a responsabilidade pelos damnos, avarias e accidentes pessoaes ou materiaes devidos a culpa dos expedidores ou consignatarios e do seu pessoal.

Pelo presente aviso deixam de ser applicaveis á estação de Figueira da Foz as disposições do artigo 12.º da Tarifa de Despezas Accessorias, em vigor desde 20 de janeiro de 1919, a qual continúa em tudo o mais em vigor, bem como os seus additamentos.

Lisboa, 27 de setembro de 1918.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 6726

Vendem-se

6879 UM motor a gaz pobre de 8 H. P., com todos os seus pertences; um moinho de pedras francezas 1m,30 com bancada de ferro.

148, Rua Formosa

MALA REAL INGLEZA

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Sahidas de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA

Preço da passagem em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série **"A"** com escala por **S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

Esc. ..... 68$50

Pelos paquetes da série **"D"** directos ao **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires**

Esc. ..... 63$50

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao caes no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Carreiras regulares de Lisboa para Inglaterra

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

Tait & C.º

12, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias 5609

Phosphoros

4605 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

87, Rua do Bomjardim, 89—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 8

Posso perfeitamente curar-lhe

a Largata, o Estomago, a Pele, —PORQUE? —Porque sou a

AGUA DE GESTAL

é unica que desinfecta, desinflama e cicatrisa.

DEPOSITO GERAL: Galeria de Paris, 61

Telefone, 81 — PORTO

6810

O Vinho de Collares

Viuva Gomes

é o unico premiado com Grand Prix e medalha de ouro na Exposição Internacional de Medicina e Hygiene

LISBOA
R. Nova da Trindade, 90
Telephone, 1:644

PORTO—V. N. de Gaya
R. Cand. dos Reis, 188
Telephone, 144

COIMBRA
R. Visconde da Luz, 63
Telephone, 311

Séde: COLLARES—ALMOÇAGEME 6922

Venda de todo o ACTIVO e PASSIVO da firma O. HEROLD & C.ª

6534 NÃO tendo havido licitantes para a praça annunciada para 30 de julho passado, voltam novamente os bens d'esta firma á praça no dia 4 de novembro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal do Commercio de Lisboa, por metade do seu valor esc. 777:312$63. Esta venda conforme os annuncios descriminados feitos para a primeira praça comprende todos os bens da firma, terrenos, edificios, machinas, moveis, cortiças, rôlhas, aparas, dividas activas e passivas, etc. etc., existentes em 31 de dezembro de 1917, conforme o inventario d'essa data, com as alterações consequentes de haver a casa, sob a administração do abaixo assignado e por ordem do governo portuguez, continuado depois de 1 de janeiro de 1918 com a laboração das suas fabricas e o seu giro commercial por conta do seu futuro comprador.

As fabricas poderão ser visitadas pelos senhores pretendentes, durante o mez de outubro proximo, ás segundas, quartas e sextas-feiras mediante cartões fornecidos na séde da firma, rua da Prata, 14, Lisboa, onde no mesmo mez e dias das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas se mostram os inventarios e se dão esclarecimentos aos interessados.

O depositario-administrador,
Joaquim Pessoa.

Vamos para o inverno

Pellerines, Capas, Regalos, Raposas para senhora e creança, Capas de plumas e arminho.

e todos os agasalhos de pelle, em todas as qualidades. Preços limitadissimos; curte e concerta pelles. Casa exclusiva e particular do artigo.

Rua do Cedofeita, 199, 1.º andar 6789

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6303

No Porto	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
[illegible] Paiz	[illegible] 117

AVISO IMPORTANTE

Convidam-se os senhores exportadores a tomarem toda a praça que necessitem e carregarem sem demora.

Pernambuco

Navio

Para carga fallar com 6479

Marques, Pinto & Basto, L.da

Telephone, 2070 **Rua Candido dos Reis, 121 a 131—Porto**

Liverpool

Vapor

Pedidos aos agentes, 6605

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 407 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º.**

Vapor para LIVERPOOL

Para mais informações, dirigir a 6329

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 **75, Rua Nova da Alfandega**

PARA'

Navio , para a pouca praça que dispõe, tratar com 6437

Marques, Pinto & Basto, L.da

Telephone, 2070 **Rua Candido dos Reis, 121 e 131—Porto**

Pernambuco e Maranhão

Navio . Dispondo já de pouca praça.

Trata-se com

F. Cardoso Maia

6817 **Rua das Flôres, 45-2.º—Telephone, 559**

Para Bristol

Navio

Para praça e mais informações dirigir-se a 6695

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49—Porto**

Maranhão

Navio

Para carga fallar com

Avelino da Silva Rios

Telephone n.º 217 **Rua dos Clerigos, 30-1.º** 6637

Transportes Maritimos do Estado

Vapor

S. Thomé, Lobito e Loanda e para os portos da Africa Oriental, recebe tambem para Capetown.

As fragatas recebem carga no rio Douro até ao dia 12 do corrente.

Para mais informações, dirigir ao agente

6528 **Abel Martins Pinto**

Telephone, 691 **75—Rua da Nova Alfandega—76**

Transportes Maritimos do Estado

Vapor para Lisboa a sahir brevemente

Para mais informações dirigir ao agente 7071

Abel Martins Pinto

Telephone, 691 **Rua da Nova Alfandega, 75—Porto**

Vapores para Inglaterra

Para Liverpool carregando no rio Douro, esta semana.

Pedidos de praça a 6914

Bastos & Hermida, L.da

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto**

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que a tornam o melhor auxiliam a digestão, é a mais completa agua de mesa. A venda excede já 1 milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Pianos

CASA MELLO ABREU

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 37—PORTO 6344